



APRESENTAÇÃO

DEMONSTRAÇÕES
CONTÁBEIS

PARECERES
ATUARIAIS

MANIFESTAÇÃO
DO CONSELHO
DELIBERATIVO

RESUMO DA
POLÍTICA DE
INVESTIMENTOS

PERFIS DE
INVESTIMENTO

RESUMO DO
DEMONSTRATIVO
DE INVESTIMENTOS

RELATÓRIO ANUAL 2016 CONSTRUINDO *o amanhã*

Caro participante,

Embora 2016 tenha sido desafiador, a Funsejem encerrou o ano com resultados positivos. Neste Relatório Anual, você pode conferir as principais ferramentas de comunicação desenvolvidas pela Fundação, as ações de educação financeira e previdenciária promovidas em todo o Brasil e os treinamentos para colaboradores e dirigentes. Tudo isso para garantir a melhor experiência possível para você, participante, que deseja construir um amanhã mais tranquilo.

Aqui você também encontra informações sobre desempenho, dados como a arrecadação de contribuições dos participantes e das empresas aos planos Votorantim Prev e VCNE, que totalizaram o valor de **R\$ 110,802 milhões**. A evolução patrimonial da Fundação atingiu a marca de **R\$ 223,487 milhões**, excelente para o contexto econômico adverso enfrentado pelo Brasil.

Acompanhe os resultados dos planos de previdência da Funsejem ao longo de 2016. Boa leitura!



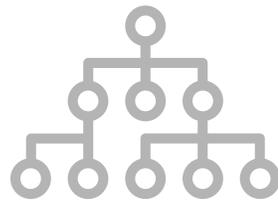


APRESENTAÇÃO

A FUNSEJEM



Criada em 1994, a **Funsejem** é a entidade fechada de previdência privada do Grupo Votorantim.



Congrega **19 empresas patrocinadoras**.



Tem por objetivo administrar e executar planos previdenciários para suplementar o benefício oferecido pelo sistema público de previdência.

EM 2016

A Funsejem possui dois planos de benefícios:



Fechado para novas adesões, conta com 134 participantes ativos e 77 assistidos



Aberto para adesões, tem 19.169 participantes ativos e 581 aposentados



O **crescimento patrimonial** foi de 16,28%



O total do **patrimônio líquido** atingiu R\$ 1,597 bilhão



Nos últimos 36 meses, a **rentabilidade acumulada** dos perfis de investimento foi de:

44,17%
Conservador

41,60%
Moderado

37,90%
Agressivo

31,58%
Superagressivo

DESEMPENHO EM 2016

Os recursos movimentados, em 2016, nos planos da Funsejem registraram:



R\$ 110,802 milhões arrecadados em **contribuições** de participantes e patrocinadoras



R\$ 84,314 milhões concedidos em **benefícios**, resgates e portabilidades



R\$ 1,579 bilhão foi o valor da **carteira de investimentos**, aplicada principalmente em fundos, títulos públicos e privados



R\$ 13,235 milhões foi o valor de **empréstimos** concedidos a participantes



Resultados acumulados repassados aos participantes de acordo com os **perfis de investimento**:

14,53%
Conservador

15,94%
Moderado

16,48%
Agressivo

16,11%
Superagressivo





DESTAQUES DO ANO

Ações de comunicação



SMS

Abordando temas como rentabilidade dos perfis, atualização de saldo e declaração de imposto de renda, a comunicação por mensagens instantâneas (SMS) foi implantada como mais uma forma de interação com aposentados, autopatrocinados e vinculados.

APPCENTER

No aplicativo corporativo AppCenter, o participante pode consultar o extrato da conta e simular a aposentadoria, bem como prever quanto acumular e conferir os rendimentos atuais.



EDUCAÇÃO FINANCEIRA

Destacando a importância do planejamento financeiro, a Funsejem e a BM&F Bovespa realizaram palestras em 18 unidades do Grupo Votorantim de oito estados do Brasil. Os encontros totalizaram 1.630 participantes, renderam 229 inscrições ao plano e atingiram 87% de adesão entre empregados que ainda não eram participantes nessas unidades.



CERTIFICAÇÃO E TREINAMENTOS

Em 2016, a Funsejem promoveu quatro treinamentos para dirigentes dos Conselhos Fiscal e Deliberativo e da Diretoria Executiva. Entre os temas abordados estavam o Panorama sobre a Previdência Complementar e Legislação Vigente.

Com o objetivo de atualizar as regras dos planos oferecidos, a Fundação também promoveu treinamentos específicos para 126 profissionais das áreas de Desenvolvimento Humano e Organizacional (DHO) e Gente.

Atualmente, a Funsejem tem 31 dirigentes, entre efetivos e suplentes. A maioria (30) está certificada, superando o que determina a legislação.





DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO (valores em R\$ mil)

ATIVO	31/12/2016	31/12/2015
DISPONÍVEL	292	430
REALIZÁVEL	1.601.379	1.376.328
Gestão Previdencial	255	262
Gestão Administrativa	3.152	2.125
Investimentos	1.597.972	1.373.941
Títulos Públicos	44.609	43.180
Fundos de Investimento	1.534.795	1.313.458
Empréstimos e Financiamentos	18.568	17.303
PERMANENTE	137	204
Imobilizado	113	159
Intangível	24	45
TOTAL DO ATIVO	1.601.808	1.376.962

PASSIVO	31/12/2016	31/12/2015
EXIGÍVEL OPERACIONAL	1.923	1.658
Gestão Previdencial	951	755
Gestão Administrativa	966	898
Investimentos	6	5
EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	3.224	2.130
Gestão Previdencial	253	245
Gestão Administrativa	2.971	1.885
PATRIMÔNIO SOCIAL	1.596.661	1.373.174
Patrimônio de Cobertura do Plano	1.574.315	1.353.336
Provisões Matemáticas	1.572.098	1.352.275
Benefícios Concedidos	408.326	345.316
Benefícios a Conceder	1.163.772	1.006.959
Equilíbrio Técnico	2.217	1.061
Resultados Realizados	2.217	1.061
Superávit Técnico Acumulado	2.217	1.061
FUNDOS	22.346	19.838
Fundos Previdenciais	15.638	14.086
Fundos Administrativos	6.058	5.250
Fundos de Investimentos	650	502
TOTAL DO PASSIVO	1.601.808	1.376.962

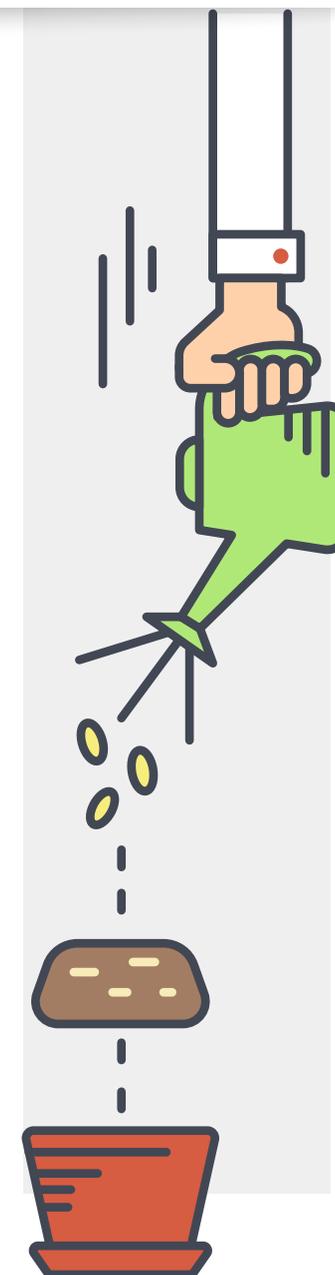
As notas explicativas da administração são partes integrantes das demonstrações contábeis

José Serafim de Freitas | Diretor | CPF: 009.207.408-12 • Marisa Apª Nogueira Matias | Contadora | CRC nº 1SP 207966/O-2 | CPF: 178.191.748-54



**DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL CONSOLIDADA** (valores em R\$ mil)

DESCRIÇÃO	31/12/2016	31/12/2015	Variação (%)
A) Patrimônio Social - início do exercício	1.373.174	1.188.136	16%
1. Adições	315.282	257.801	22%
(+) Contribuições Previdenciais	103.829	101.444	2%
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	203.014	148.350	37%
(+) Receitas Administrativas	7.519	7.356	2%
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Administrativa	772	552	40%
(+) Constituição de Fundos de Investimentos	148	99	49%
2. Destinações	(91.795)	(72.763)	26%
(-) Benefícios	(84.312)	(66.523)	27%
(-) Despesas Administrativas	(7.483)	(6.240)	20%
3. Acréscimo/Decréscimo no patrimônio social (1+2)	223.487	185.038	21%
(+/-) Provisões Matemáticas	219.823	179.925	22%
(+/-) Superávit Técnico do Exercício	1.156	1.061	9%
(+/-) Fundos Previdenciais	1.552	2.285	(32%)
(+/-) Fundos Administrativos	808	1.668	(52%)
(+/-) Fundos dos Investimentos	148	99	49%
B) Patrimônio Social - final do exercício (A+3+4)	1.596.661	1.373.174	16%





DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO DO PLANO DE BENEFÍCIOS VOTORANTIM PREV (valores em R\$ mil)

DESCRIÇÃO	31/12/2016	31/12/2015	Variação (%)
A) Ativo líquido - início do exercício	1.296.654	1.117.616	16%
1. Adições	304.455	246.895	23%
(+) Contribuições	110.303	107.783	2%
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	194.152	139.112	40%
2. Destinações	(81.554)	(67.857)	20%
(-) Benefícios	(74.655)	(61.034)	22%
(-) Custeio Administrativo	(6.899)	(6.823)	1%
3. Acréscimo/Decréscimo no ativo líquido (1+2)	222.901	179.038	24%
(+/-) Provisões Matemáticas	221.494	176.372	26%
(+/-) Fundos Previdenciais	1.407	2.666	(47%)
B) Ativo líquido - final do exercício (A+3)	1.519.556	1.296.654	17%
C) Fundos não previdenciais*	947	1.807	(48%)
Fundos Administrativos	802	1.711	(53%)
Fundos dos Investimentos	145	96	51%

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO DO PLANO DE BENEFÍCIOS VCNE (valores em R\$ mil)

DESCRIÇÃO	31/12/2016	31/12/2015	Variação (%)
A) Ativo líquido - início do exercício	70.768	66.535	6%
1. Adições	9.361	9.769	(4%)
(+) Contribuições	499	531	(6%)
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	8.862	9.238	(4%)
2. Destinações	(9.731)	(5.536)	76%
(-) Benefícios	(9.657)	(5.489)	76%
(-) Custeio Administrativo	(74)	(47)	57%
3. Acréscimo/Decréscimo no ativo líquido (1+2)	(370)	4.233	(109%)
(+/-) Provisões Matemáticas	(1.671)	3.553	(147%)
(+/-) Fundos Previdenciais	145	(381)	(138%)
(+/-) Superávit Técnico do Exercício	1.156	1.061	9%
B) Ativo líquido - final do exercício (A+3)	70.398	70.768	(1%)
C) Fundos não previdenciais*	9	(40)	(123%)
Fundos Administrativos	6	(43)	(114%)
Fundos dos Investimentos	3	3	0%

As notas explicativas da administração são partes integrantes das demonstrações contábeis

*Conforme Instrução Previc nº 25 de 2015, os fundos não previdenciais deverão ser apresentados pela variação das suas contas

José Serafim de Freitas | Diretor | CPF: 009.207.408-12 • Marisa Apª Nogueira Matias | Contadora | CRC nº 1SP 207966/O-2 | CPF: 178.191.748-54



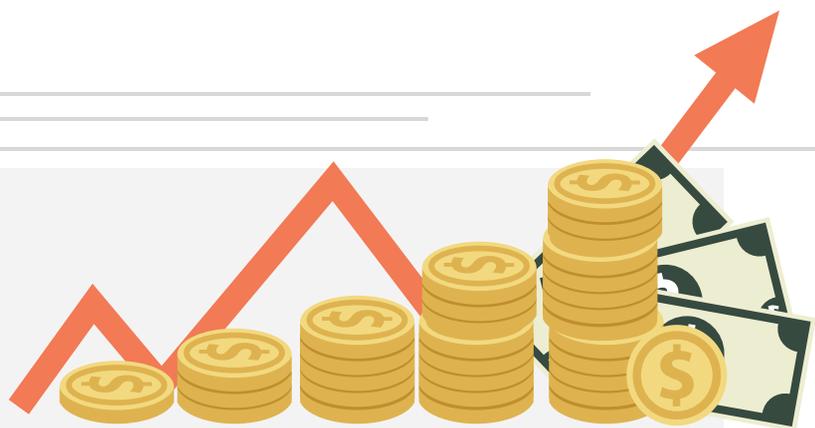


DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO DO PLANO DE BENEFÍCIOS VOTORANTIM PREV (valores em R\$ mil)

DESCRIÇÃO	31/12/2016	31/12/2015	Variação (%)
1. Ativos	1.527.099	1.303.063	17%
Disponível	285	357	(20%)
Recebível	6.032	5.245	15%
Investimento	1.520.782	1.297.461	17%
Fundos de Investimentos	1.502.513	1.280.536	17%
Empréstimos	18.269	16.925	8%
2. Obrigações	882	695	27%
Operacional	882	695	27%
3. Fundos não Previdenciais	6.661	5.714	17%
Fundos Administrativos	6.030	5.228	15%
Fundos dos Investimentos	631	486	30%
5. Ativo Líquido (1-2-3)	1.519.556	1.296.654	17%
Provisões Matemáticas	1.505.918	1.284.424	17%
Fundos Previdenciais	13.638	12.230	12%

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO DO PLANO DE BENEFÍCIOS VCNE (valores em R\$ mil)

DESCRIÇÃO	31/12/2016	31/12/2015	Variação (%)
1. Ativos	70.767	71.110	0%
Disponível	4	46	(91%)
Recebível	28	21	33%
Investimento	70.482	70.798	0%
Títulos Públicos	44.609	43.180	100%
Fundos de Investimento	25.574	27.240	(6%)
Empréstimos e Financiamento	299	378	(21%)
Depósitos Judiciais / Recursais	253	245	3%
2. Obrigações	322	305	6%
Operacional	69	60	15%
Contingencial	253	245	3%
3. Fundos não Previdenciais	47	38	24%
Fundos Administrativos	28	22	27%
Fundos dos Investimentos	19	16	19%
5. Ativo Líquido (1-2-3)	70.398	70.767	(1%)
Provisões Matemáticas	66.180	67.851	(2%)
Superávit Técnico	2.217	1.061	109%
Fundos Previdenciais	2.000	1.855	8%
6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado			
a) Equilíbrio Técnico	2.217	1.061	109%
b) (+/-) Ajustes de Precificação	2.763	3.859	(28%)
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	4.980	4.920	1%



As notas explicativas da administração são partes integrantes das demonstrações contábeis

José Serafim de Freitas | Diretor | CPF: 009.207.408-12 • Marisa Apª Nogueira Matias | Contadora | CRC nº 1SP 207966/O-2 | CPF: 178.191.748-54



**DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA CONSOLIDADA** (valores em R\$ mil)

DESCRIÇÃO	31/12/2016	31/12/2015	Variação (%)
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	5.250	3.582	47%
1. Custeio da Gestão Administrativa	8.291	7.908	5%
1.1. Receitas	8.291	7.908	5%
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	6.973	6.870	1%
Custeio Administrativo dos Investimentos	482	433	11%
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	64	53	21%
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	772	552	40%
2. Despesas Administrativas	7.483	6.240	20%
2.1. Administração Previdencial	6.796	5.807	17%
2.1.1. Despesas Comuns	6.767	5.807	17%
Pessoal e encargos	3.868	3.386	14%
Treinamentos/congressos e seminários	28	30	(7%)
Viagens e estadias	89	29	207%
Serviços de terceiros	1.058	907	17%
Despesas gerais	956	879	9%
Depreciações e amortizações	259	84	208%
Tributos	509	492	3,45%
2.1.2. Despesas Específicas	29	-	-
Serviços de terceiros	29	-	-
2.2. Administração dos Investimentos	482	433	11%
Serviços de terceiros	144	110	31%
Despesas gerais	338	323	5%
2.4. Outras Despesas	205	-	-
6. Sobra da Gestão Administrativa (1-2)	808	1.668	(52%)
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	808	1.668	(52%)
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+7)	6.058	5.250	15%

As notas explicativas da administração são partes integrantes das demonstrações contábeis

José Serafim de Freitas | Diretor | CPF: 009.207.408-12 • Marisa Apª Nogueira Matias | Contadora | CRC nº 1SP 207966/O-2 | CPF: 178.191.748-54





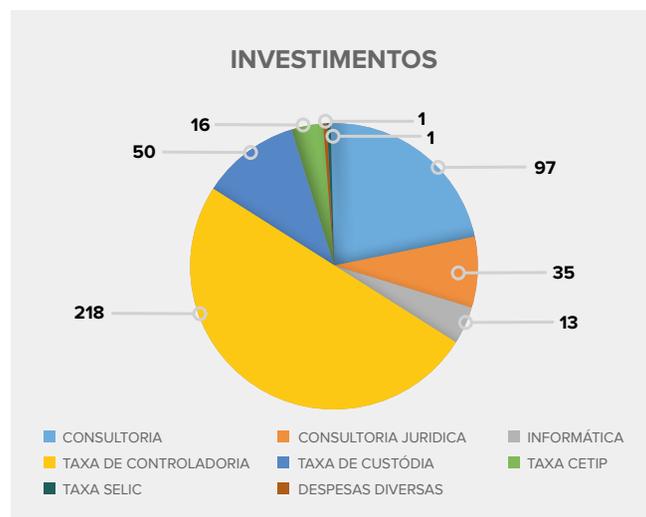
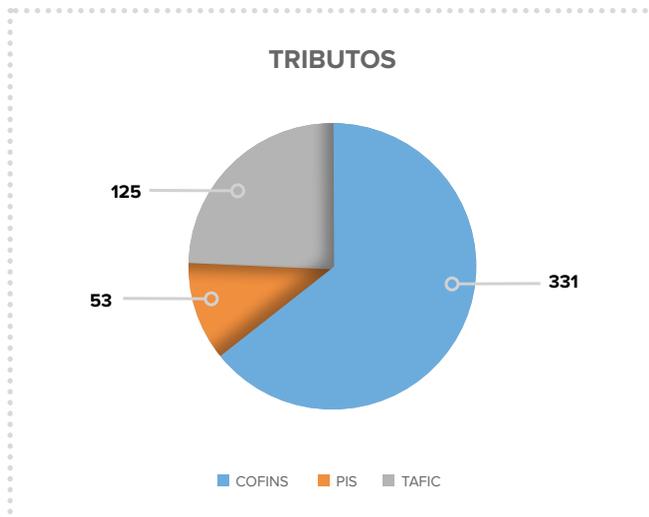
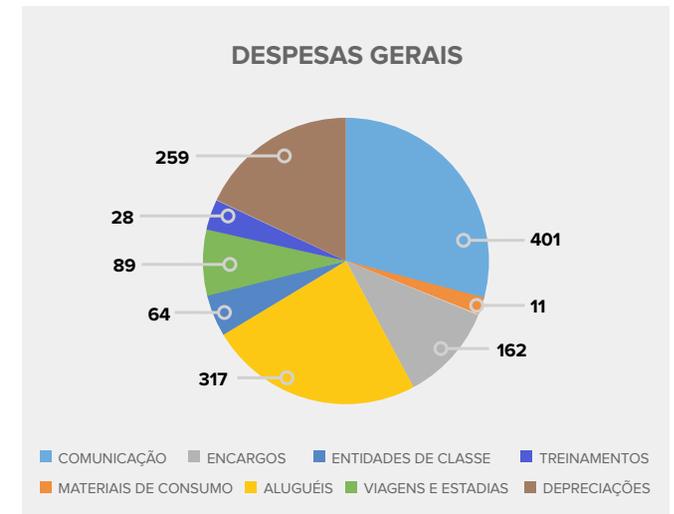
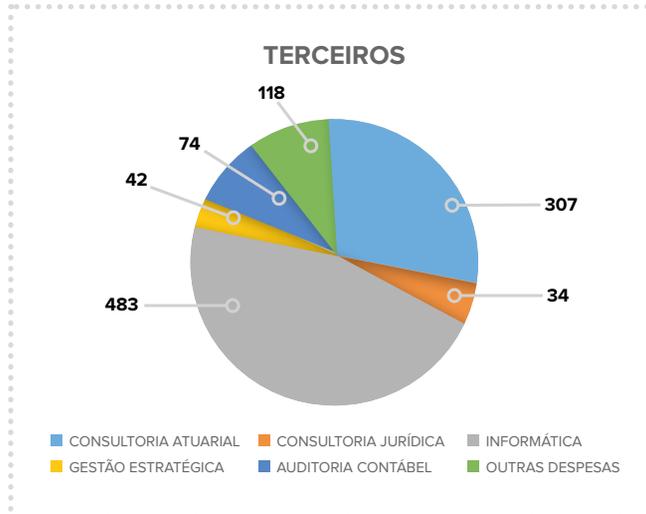
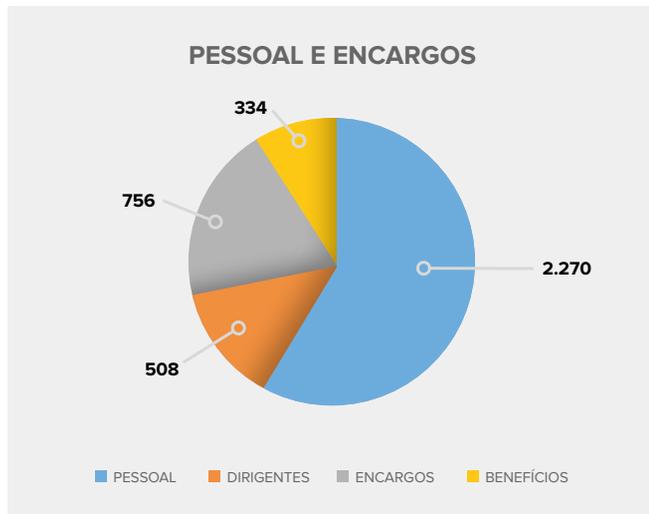
DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA CONSOLIDADA (valores em R\$ mil)

POR DENTRO DAS DESPESAS

A seguir, apresentamos informações mais detalhadas sobre as despesas de maior participação no plano de gestão administrativa (PGA) consolidado.

O item **pessoal e encargos** soma R\$ 3,868 milhões e engloba salários, 13º, férias e participação nos lucros, encargos como as contribuições ao INSS, ao FGTS e ao plano de previdência Votorantim Prev dos empregados, além de benefícios relativos a saúde, alimentação e dirigentes. Em seguida, vêm as despesas com **terceiros** (R\$ 1,058 mil), **despesas gerais** (R\$ 1,331 mil), **tributos** (R\$ 509 mil) e **administração dos investimentos** (R\$ 482 mil).

Valores em milhares (R\$)





APRESENTAÇÃO

DEMONSTRAÇÕES
CONTÁBEISPARECERES
ATUARIAISMANIFESTAÇÃO
DO CONSELHO
DELIBERATIVORESUMO DA
POLÍTICA DE
INVESTIMENTOSPERFIS DE
INVESTIMENTORESUMO DO
DEMONSTRATIVO
DE INVESTIMENTOS**DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA DO PLANO DE BENEFÍCIOS VOTORANTIM PREV** (valores em R\$ mil)

DESCRIÇÃO	31/12/2016	31/12/2015	Variação (%)
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	5.228	3.517	49%
1. Custeio da Gestão Administrativa	8.107	7.757	5%
1.1. Receitas	8.107	7.757	5%
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	6.899	6.823	1%
Custeio Administrativo dos Investimentos	377	336	12%
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	63	52	21%
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	768	546	41%
2. Despesas Administrativas	7.305	6.046	21%
2.1. Administração Previdencial	6.723	5.710	18%
2.1.1. Despesas Comuns	6.723	5.710	18%
Pessoal e encargos	3.846	3.351	15%
Treinamentos/congressos e seminários	28	30	(7%)
Viagens e estadias	88	29	203%
Serviços de terceiros	1.052	861	22%
Despesas gerais	950	873	9%
Depreciações e amortizações	257	83	210%
Tributos	502	483	4%
2.2. Administração dos Investimentos	377	336	12%
Serviços de terceiros	144	108	33%
Despesas gerais	233	228	2%
2.4. Outras Despesas	205	-	-
6. Sobra da Gestão Administrativa (1-2)	802	1.711	(53%)
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	802	1.711	(53%)
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+7)	6.030	5.228	15%

As notas explicativas da administração são partes integrantes das demonstrações contábeis

José Serafim de Freitas | Diretor | CPF: 009.207.408-12 • Marisa Apª Nogueira Matias | Contadora | CRC nº 1SP 207966/O-2 | CPF: 178.191.748-54





DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA DO PLANO DE BENEFÍCIOS VOTORANTIM PREV (valores em R\$ mil)

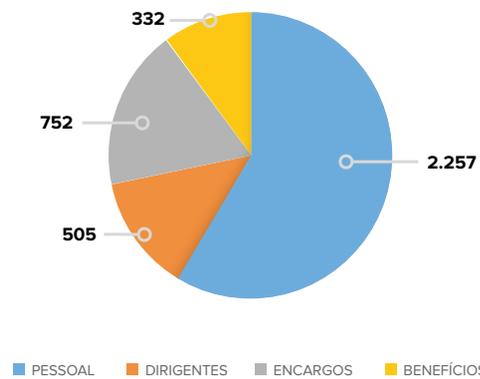
POR DENTRO DAS DESPESAS

A seguir, apresentamos informações mais detalhadas sobre as despesas de maior participação no plano de gestão administrativa (PGA), rateadas por plano de benefícios, neste caso, o Votorantim Prev

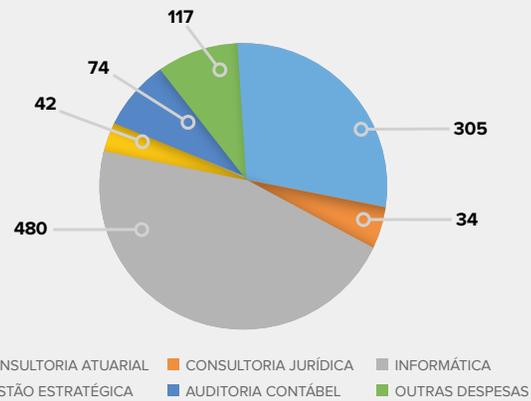
O item **pessoal e encargos** soma R\$ 3,846 milhões e engloba salários, 13º, férias e participação nos lucros, encargos como as contribuições ao INSS, ao FGTS e ao plano de previdência Votorantim Prev dos empregados, além de benefícios relativos a saúde, alimentação e dirigentes. Em seguida, vêm as **despesas gerais** (R\$ 1,323 mil), despesas com **terceiros** (R\$ 1,052 mil), **tributos** (R\$ 502 mil) e **administração dos investimentos** (R\$ 377 mil).

Valores em milhares (R\$)

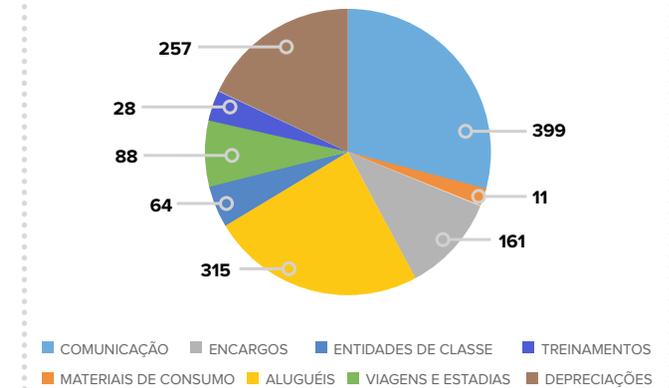
PESSOAL E ENCARGOS



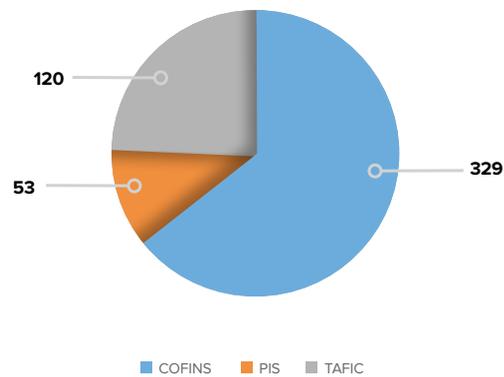
TERCEIROS



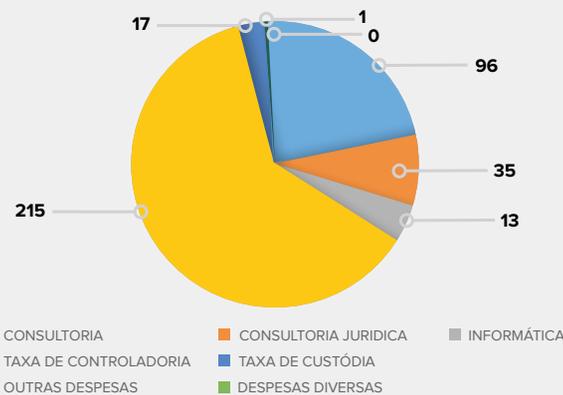
DESPESAS GERAIS



TRIBUTOS



INVESTIMENTOS



**DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA DO PLANO DE BENEFÍCIOS VCNE** (valores em R\$ mil)

DESCRIÇÃO	31/12/2016	31/12/2015	Variação (%)
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	22	65	(66%)
1. Custeio da Gestão Administrativa	184	151	22%
1.1. Receitas	184	151	22%
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	74	47	57%
Custeio Administrativo dos Investimentos	105	97	8%
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	1	1	-
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	4	6	(33%)
2. Despesas Administrativas	178	194	(8%)
2.1. Administração Previdencial	72	97	(26%)
2.1.1. Despesas Comuns	43	97	(56%)
Pessoal e encargos	22	35	(37%)
Viagens e estadias	1	-	-
Serviços de terceiros	6	46	(87%)
Despesas gerais	6	8	(25%)
Depreciações e amortizações	1	1	-
Tributos	7	7	-
2.1.1. Despesas Específicas	29	-	-
Serviços de terceiros	29	-	-
2.2. Administração dos Investimentos	106	97	9%
Serviços de terceiros	1	2	(50%)
Despesas gerais	105	95	11%
6. Sobre/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2)	6	(43)	(114%)
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	6	(43)	(114%)
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+7)	28	22	(27%)



As notas explicativas da administração são partes integrantes das demonstrações contábeis

José Serafim de Freitas | Diretor | CPF: 009.207.408-12 • Marisa Apª Nogueira Matias | Contadora | CRC nº 1SP 207966/O-2 | CPF: 178.191.748-54





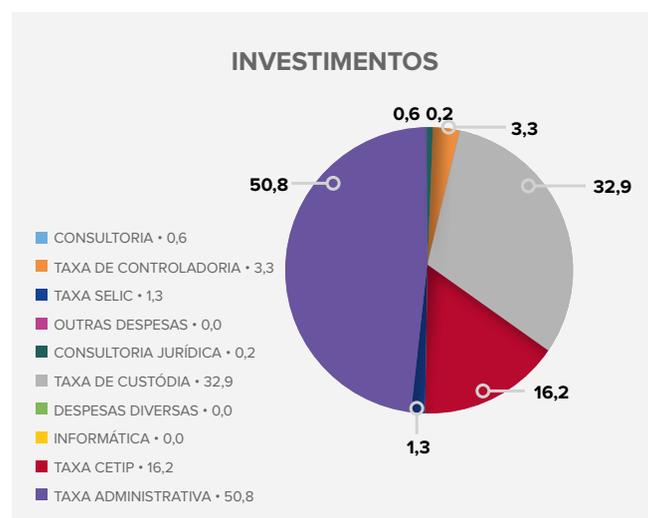
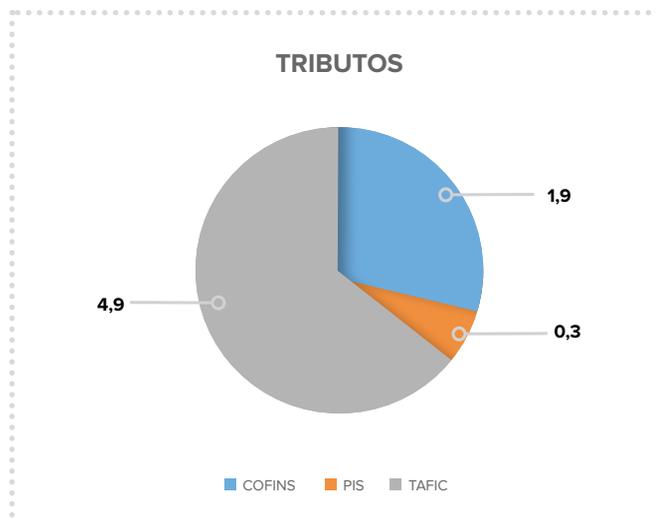
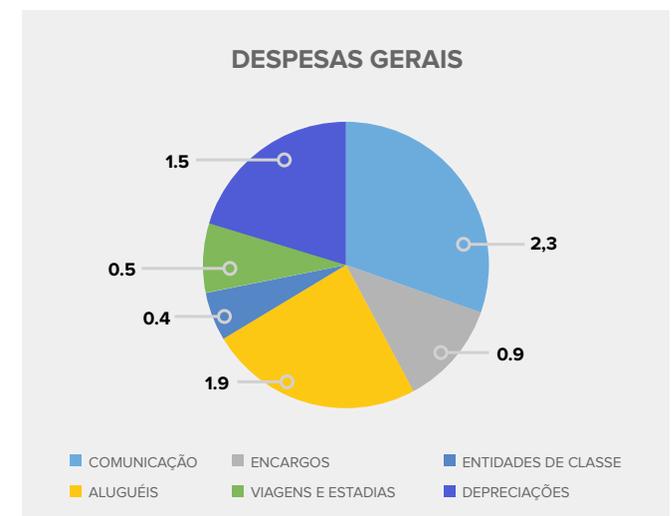
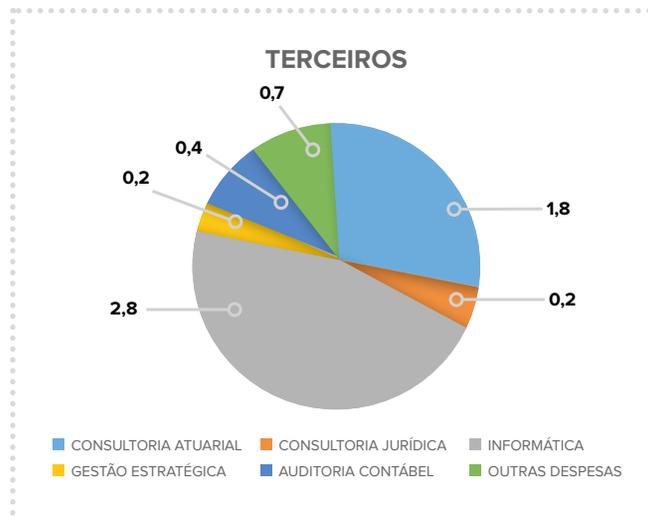
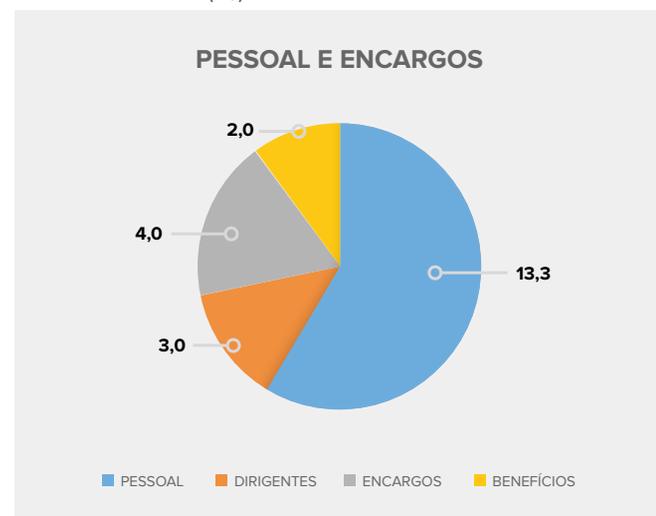
DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA DO PLANO DE BENEFÍCIOS VCNE (valores em R\$ mil)

POR DENTRO DAS DESPESAS

A seguir, apresentamos informações mais detalhadas sobre as despesas de maior participação no plano de gestão administrativa (PGA), rateadas por plano de benefícios, neste caso, o VCNE.

A **administração dos investimentos** soma R\$ 105 mil. Em seguida vêm o item **pessoal e encargos** (R\$ 22 mil) que engloba salários, 13º, férias e participação nos lucros, encargos como as contribuições ao INSS, ao FGTS e ao plano de previdência Votorantim Prev dos empregados, além de benefícios relativos a saúde, alimentação e dirigentes. Depois vêm as **despesas gerais** (R\$ 8 mil), **tributos** (R\$ 7 mil) e **despesas com terceiros** (R\$ 6 mil).

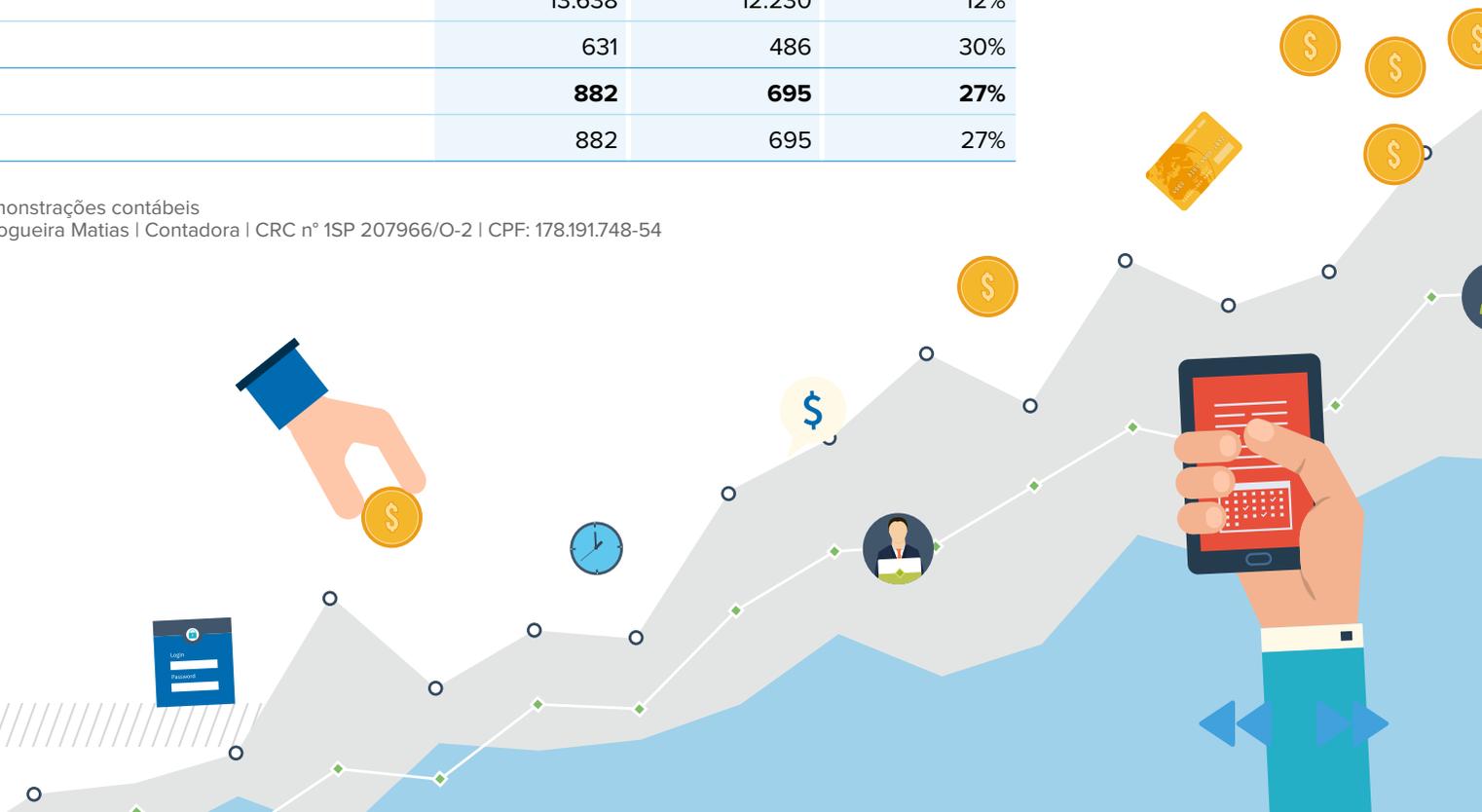
Valores em milhares (R\$)



**DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIO VOTORANTIM PREV** (valores em R\$ mil)

DESCRIÇÃO	31/12/2016	31/12/2015	Variação (%)
Provisões Técnicas (1+3+4)	1.521.069	1.297.835	17%
1. Provisões Matemáticas	1.505.918	1.284.424	17%
1.1 Benefícios Concedidos	359.234	295.316	22%
Contribuição Definida	359.234	295.316	22%
1.2 Benefício a Conceder	1.146.684	989.108	16%
Contribuição Definida	1.146.684	989.108	16%
SalDOS de contas - parcela patrocinador (es) / instituidor(es)	407.827	353.656	15%
SalDOS de contas - parcela participantes	738.857	635.452	16%
3. Fundos	14.269	12.716	12%
Fundos Previdenciais	13.638	12.230	12%
Fundos dos Investimentos	631	486	30%
4 . Exigível Operacional	882	695	27%
Gestão Previdencial	882	695	27%

As notas explicativas da administração são partes integrantes das demonstrações contábeis
 José Serafim de Freitas | Diretor | CPF: 009.207.408-12 • Marisa Apª Nogueira Matias | Contadora | CRC nº 1SP 207966/O-2 | CPF: 178.191.748-54





DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIO VCNE (valores em R\$ mil)

DESCRIÇÃO	31/12/2016	31/12/2015	Variação (%)
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	70.738	71.087	0%
1. Provisões Matemáticas	66.180	67.851	(2%)
1.1 Benefícios Concedidos	49.092	50.000	(2%)
Contribuição Definida	1.055	1.150	(8%)
Benefício Definido	48.037	17.852	(2%)
1.2 Benefício a Conceder	17.088	17.852	(4%)
Contribuição Definida	16.406	17.132	(4%)
SalDOS de contas - parcela patrocinador (es) / instituidor(es)	6.818	8.504	(20%)
SalDOS de contas - parcela participantes	9.588	8.628	11%
Benefício Definido	682	719	(5%)
2. Equilíbrio Técnico	2.217	1.061	109%
2.1 Resultado Realizados	2.217	1.061	109%
Superávit Técnico Acumulado	2.217	1.061	109%
Reserva de Contingência	2.217	1.061	109%
3. Fundos	2.019	1.871	8%
Fundos Previdenciais	2.000	1.855	8%
Fundos dos Investimentos – Gestão Previdencial	19	16	19%
4. Exigível Operacional	69	59	17%
Gestão Previdencial	69	59	17%
5. Exigível Contingencial	253	245	3%
Gestão Previdencial	253	245	3%

As notas explicativas da administração são partes integrantes das demonstrações contábeis
 José Serafim de Freitas | Diretor | CPF: 009.207.408-12 • Marisa Apª Nogueira Matias | Contadora | CRC nº 1SP 207966/O-2 | CPF: 178.191.748-54





NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DE 31 DE DEZEMBRO DE 2016 EM MILHARES DE REAIS

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Fundação Senador José Ermírio De Moraes (“Entidade”) é uma entidade fechada de previdência complementar sem fins lucrativos, constituída em 10 de janeiro de 1994, de acordo com a autorização de funcionamento concedida pela Portaria nº 764, de 29 de dezembro de 1993, do Ministério da Previdência Social, sob a forma de fundação de direito privado, nos termos do Artigo 5º, item II, da Lei nº 6.435, de 15 de julho de 1977, revogada pelas leis Complementares nº 108 e nº 109, ambas de 29 de maio de 2001.

A Entidade administra atualmente 2 planos de benefícios previdenciais. Na data de sua constituição até 31 de dezembro de 1998, a Entidade oferecia plano de aposentadoria na modalidade de Benefício Definido (BD).

A partir de 1º de janeiro de 1999, consolidou os planos de aposentadoria para modalidade de Contribuição Definida (CD), inclusive o Plano VCNE, remanescendo alguns participantes na modalidade BD, conforme enquadramento na Secretaria de Previdência Complementar (atual Previc). O custeio é estabelecido pelo atuário com base em Avaliação Atuarial. O Plano VCNE encontra-se em extinção desde 22/10/2004.

A Entidade é patrocinada pelas seguintes empresas do Grupo Votorantim:

Plano de Benefícios	CNPB	Modalidade
VCNE	1993.003.738	CD

Votorantim Cimentos N/NE S.A

Plano de Benefícios	CNPB	Modalidade
VOTORANTIM PREV	2005.006.711	CD

Cia. Brasileira de Alumínio

Citrovita Agro Industrial Ltda

Citrovita Agro Pecuária Ltda

Fazenda São Miguel Ltda

Fibria Celulose S.A.

Fibria-MS Celulose Sul Matogrossense Ltda

Fundação Sen. José Ermírio de Moraes

Hejoassu Administração S.A.

Interávia Taxi Aereo

Portocel Terminal Esp. Barra do Riacho S. A.

Santa Cruz Geração de Energia S.A.

SITREL - Siderurgica Três Lagoas Ltda

Votener -Vot.Com.Energia

Votorantim Cimentos N/NE S.A

Votorantim Cimentos S.A.

Plano de Benefícios	CNPB	Modalidade
VOTORANTIM PREV	2005.006.711	CD

Votorantim Energia Ltda

Votorantim Metais Zinco S A

Votorantim S/A

Votorantim Siderurgia

No plano Votorantim Prev houve uma reorganização societária promovendo um termo de Cisão envolvendo os patrocinadores (Citrovita Agro Pecuária Ltda e Rhamo Indústria, Comércio e Serviços Ltda), a Citrovita Agro Industrial Ltda e a empresa Citrosuco S/A, o processo inicial de cisão do plano de benefícios Votorantim Prev, com versão da parcela cindida para implantação do plano de benefícios segregado, na Fundação Sen. José Ermírio de Moraes, doravante designado Plano de Benefícios Citrosuco, foi suspenso, de acordo com correspondência encaminhada para a Previc, em 04/10/2013, sob o comando 371960796/2013, devido a impossibilidade de apreciação concomitante do processo de alteração do regulamento do Plano de Benefícios Votorantim Prev e implantação do plano de Benefícios Citrosuco. Em 23/10/2013, a Previc expediu Ofício nº 4876/CGTR/DITEC/PREVIC, acatando a desistência do processo de cisão do plano de Benefícios Votorantim Prev. Em Outubro/2014, a Entidade decidiu oferecer um plano de previdência administrado pela Metlife. Considerando a decisão de que o respectivo processo de cisão já se encontra cancelado e arquivado pela PREVIC, conforme disposto no Ofício nº 4873/CGTR/DITEC/PREVC de 23/10/2013, não há qualquer procedimento a ser adotado pela Entidade em razão da decisão de desistência do processo de cisão.

No processo de retirada de patrocínio do patrocinador Citrovita Agro Pecuária Ltda, do plano de Benefícios Votorantim Prev, em decorrência da desistência do processo de cisão em um plano administrado pela Metlife, será oferecido aos participantes do plano, atualmente na condição de autopatrocinados ou diferidos, à portabilidade para este novo plano, transferência dos recursos para outra entidade de previdência privada ou Companhia Seguradora de sua livre escolha ou opção pelo resgate total de contribuições.

APROVAÇÃO DE PROCESSOS:

Em 29/05/2015, por meio do Ofício nº 1.460/CGTR/DITEC/PREVIC, foi aprovado a efetiva retirada de patrocínio da Votocel Investimentos Ltda. do Plano de Benefícios Votorantim Prev – CNPB 2005.0067-11. Comando nº 394514586 e juntada 397110042.

Em 04/08/2015 por meio da Nota nº 183/2015/CGIG/DITEC/PREVIC houve a aprovação do encaminhamento padrão referente ao aditamento do Convênio de Adesão do plano de benefícios Votorantim Prev, para refletir a incorporação da Votorantim Participações S.A. pela Votorantim Industrial S.A, alterando a razão social para Votorantim S.A, portaria 417 de 05/08/2015, publicada no Diário Oficial da União em 06/08/2015.

Em 05/08/2015, por meio da portaria nº 417, houve a aprovação do 6º Termo Aditivo ao





Convênio de Adesão, celebrado entre os patrocinadores do plano de Benefícios Votorantim Prev, CNPB nº 2005.0067-11, para refletir a incorporação da Indústria e Comercio Metalúrgica Atlas pela Cia. Brasileira de Alumínio, sob ofício nº 2079/CGIC/DITEC/PREVIC.

Aprovação em 04/09/2015, sob o ofício nº 2.411/2015/CGIG/DITEC/PREVIC das alterações propostas no Estatuto da entidade, portaria nº 479 de 04/09/2015, publicada no Diário Oficial da União em 08/09/2015.

Aprovação em 14/09/2015, sob o ofício nº 2.449/2015/CGAT/DITEC/PREVIC das alterações propostas no regulamento do Plano de Benefícios Votorantim Prev, CNPB nº 2205.0067-11, nos termos do parecer nº 111/2015/CGAT/DITEC/PREVIC de 04/09/2015, portaria 495 de 15/09/2015.

Em 05/11/2015, houve a adesão do patrocinador Hejoassu Administração S.A. ao plano de Benefícios Votorantim Prev, CNPB nº 2205.0067-11, Processo MPAS nº 44000.004561/93, conforme ofício nº 3011/CGAF/DITEC/PREVIC de 05/11/2015.

Em 18/12/2015, por meio da portaria nº 692, retirada do patrocinador Rhamo, Indústria, Comércio e Serviços Ltda., do plano de Benefícios Votorantim Prev, CNPB nº 2205.0067-11, processo PREVIC nº 44011.000297/2015-44, conforme ofício nº 3536/CGTR/DITEC/PREVIC de 18/12/2015. A entidade não possuía participantes e o saldo do patrimônio em 31/12/2015 de R\$ 71 foi repassado para o patrocinador em Janeiro/2016.

Em 21/03/2016, houve processo de Retirada de Patrocínio: Interávia Transportes Ltda. (Plano VotorantimPrev). Aprovação da retirada da patrocinadora Interávia Transportes Ltda. do plano de Benefícios Votorantim Prev, CNPB nº 2005.0067-11, processo PREVIC nº 44011.000352/2015-04, conforme ofício nº 743/CGTR/DITEC/PREVIC de 17/3/2016, portaria nº 115 de 18/3/2016, DOU nº 54 de 21/3/2016. Saldo do patrimônio repassado para patrocinador de R\$ 90.

Em 21/03/2016, houve a aprovação da retirada da patrocinadora Calmit Mineração e Participação Ltda. do plano de Benefícios Votorantim Prev, CNPB nº 2005.0067-11, processo PREVIC nº 44011.000354/2015-95, conforme ofício nº 742/CGTR/DITEC/PREVIC de 17/03/2016, portaria nº 116 de 18/03/2016, DOU nº 54 de 21/3/2016. Em 31/12/2015, este patrocinador não possuía nenhum participante no plano. Saldo de patrimônio repassado para o patrocinador R\$ 72.

Em 27/06/2016, por meio da publicação do diário oficial da união, a PREVIC, considerando as manifestações técnicas exaradas no Processo PREVIC nº 44011.000487/2015-61, comando nº 404890204 e juntada nº 415567076, autoriza a retirada de patrocínio da empresa Votorantim Empreendimentos Ltda, aprova o Termo de Rescisão do Convênio de adesão ao Plano de Benefícios Votorantim Prev e a Retirada de Patrocínio, do Termo aditivo ao Termo de Rescisão do Convênio de adesão ao Plano de benefícios Votorantim Prev e Retirada Parcial de Patrocínio, conforme Portaria nº 295, de 24 de junho de 2016, DOU nº 121 27/06/2016.

Em 26/07/2016 a Previc, por meio do Ofício nº 2212/CGTR/DITEC/PREVIC, comunica a data da retirada patrocínio da empresa Interávia Transportes Ltda. do Plano de Benefícios VCNE, CNPB nº 1993.0037-38. Comando nº 401577303 e juntada nº 418161614.

Em 29/09/2016, o processo de Adesão de patrocinador Votorantim Geração de Energia Ltda. foi submetido à análise eletrônica, tendo retornado com exigências em 18/10/16, através da Nota nº 400/2016/CGAF/DITEC/PREVIC. Em 03/02/17, o processo foi novamente submetido à análise.

Em 25/11/2016, processo de Retirada de Patrocínio: Citrovita Agro Industrial Ltda. A comunicação de retirada foi recebida pela Previc conforme ofício nº 3696/2016/CGTR/DITEC/PREVIC, de 25/11/2016. Todo o dossiê referente à solicitação de retirada de patrocínio foi protocolizado na Previc em 17/3/2017. Com 326 registros de vinculados, onde o patrimônio (base – avaliação atuarial 31/10/2016) está composto da seguinte forma: Saldo de Conta R\$ 15.003, Fundo Previdencial R\$ 811, Fundo Administrativo R\$ 183, totalizando R\$ 15.997.

Em 12/12/2016, o processo de alteração do Estatuto da entidade, foi protocolizado, eletronicamente, e ainda se encontra em análise pela Previc. Este processo prevê os ajustes solicitados no Parecer Previc nº 034/2015 e demais alterações propostas a fim de promover seu aprimoramento redacional, melhoria de redação, procedimentos adotados pela FUNSEJEM, e adequação à legislação vigente.

Em 15/12/2016, processo de Retirada de Patrocínio: Citrovita Agro Pecuária Ltda. Aprovação da retirada parcial da patrocinadora Citrovita Agro Pecuária Ltda. do plano de Benefícios Votorantim Prev, CNPB nº 2005.0067-11, processo PREVIC nº 44011.000526/2015-21, conforme ofício nº 50100/2016 de 13/12/2016, portaria nº 50022 de 13/12/2016, DOU nº 240 de 15/12/2016.

A Funsejem é composta pelo seguinte número de participantes*:

	Votorantim Prev		VCNE	
	31/07/2016	31/07/2015	31/07/2016	31/07/2015
Ativos*	21.628	24.120	192	211
Assistidos	585	523	62	66
Pensionistas	4	3	13	12
Total	22.217	24.646	267	289

*Relação de participantes que contribuem para o plano.

Média de idade por plano de benefícios:

	Votorantim Prev		VCNE	
	31/07/2016	31/07/2015	31/07/2016	31/07/2015
Idade*	38,0	37,6	47,9	46,7

*De acordo com avaliação atuarial (base Julho)

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis da Entidade estão sendo apresentadas em atendimento às disposições legais dos órgãos normativos e reguladores das atividades das Entidades Fechadas de Previdência Complementar - EFPCs, especificamente a Resolução MPS/CNPC nº 8, de 31 de outubro de 2011, alterada pela Resolução MPS/CNPC nº 12, de 19 de agosto de 2013, Instrução MPS/Previc nº 5 de 08 de setembro de 2011, que alterou a Instrução MPS/SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, referente a Normas Específicas para os Pro-





cedimentos Contábeis, alterada pela Instrução Previc nº 06, de 13 de novembro de 2013, alterada pelo Instrução Previc nº 21, de 24 de setembro de 2014, e Instrução Previc nº 25 de 17 de dezembro de 2015, Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 1.272, de 22 de janeiro de 2010, que aprova a NBC ITG 2001 e as práticas contábeis brasileiras aplicáveis. Essas diretrizes não requerem a divulgação em separado de ativos e passivos de curto e longo prazo, nem a apresentação da demonstração do fluxo de caixa. A estrutura da planificação contábil padrão das EFPCs reflete o ciclo operacional de longo prazo da sua atividade, de forma que a apresentação de ativos e passivos; observadas as gestões previdencial, administrativa e o fluxo dos investimentos, proporcione informações mais adequadas, confiáveis e relevantes do que a apresentação em circulante e não circulante, em conformidade com o item 63 da NBC T G 26.

A Instrução Previc nº 25, de 17 de dezembro de 2015, atualizou os modelos e instruções de preenchimento das demonstrações contábeis das EFPCs. As alterações entraram em vigor na data da publicação da Instrução, produzindo os efeitos de forma facultativa e a critério da Entidade, a partir da data da publicação e, de forma obrigatória a partir de 1º de janeiro de 2016. Foram promovidas as seguintes alterações:

- Demonstração do Plano de Gestão Administrativa por Plano de Benefício: para o item “Fundos não Previdenciais” os valores correspondem a variação dos fundos administrativos e investimentos para o exercício anteriormente apresentados pelos saldos dos fundos administrativos e investimentos para o exercício;
- Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios: foram inseridas informações dos “Fundos Previdenciais”, “Exigível Operacional” e Exigível Contingencial”.

A sistemática introduzida pelos órgãos normativos apresenta, além das características já descritas, a segregação dos registros contábeis em três gestões distintas (previdencial, assistencial e administrativa) e investimentos, que é comum às gestões previdencial e administrativa, segundo a natureza e a finalidade das transações. Outras características apresentadas nas demonstrações contábeis da Funsejem: balancetes por plano de benefícios previdenciais, balancete do plano de gestão administrativa (consolidado e por plano de benefícios), para efetuar a consolidação das demonstrações contábeis e balancete consolidado.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS, ITENS AVALIADOS E CRITÉRIOS ADOTADOS

a) Registro das adições, deduções, receitas, despesas, rendas/variações positivas e deduções/variações negativas

As adições e deduções da gestão previdencial, receitas e despesas da gestão administrativa, as rendas/variações positivas e deduções/variações negativas do fluxo de investimentos são escrituradas pelo regime contábil de competência de exercícios, exceto para as contribuições de autopatrocinados que são reconhecidas pelo regime de caixa.

b) Provisões matemáticas e fundos da gestão previdencial

São apurados com base em cálculos atuariais, procedidos por atuários externos. Representam os compromissos acumulados no encerramento do exercício, quanto aos benefícios concedidos e a conceder aos participantes e assistidos.

c) Realizável – Investimentos

I. Títulos Públicos

Os investimentos da Entidade seguem as diretrizes determinadas pela Resolução CMN nº 3.792, de 24 de setembro de 2009, e alterações posteriores, conforme estabelecido pela Resolução MPS/CGPC nº 04, de 30 de janeiro de 2002 e alterações posteriores. A carteira de investimentos está demonstrada pelos seguintes critérios de classificação contábil:

Na categoria “Títulos para negociação” estão registrados os títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem negociados independentemente do prazo a decorrer da data de aquisição. Esses títulos e valores mobiliários estão demonstrados pelo valor de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, quando aplicável, calculados “pro rata” dia e ajustados ao valor de mercado computando-se a valorização e a desvalorização decorrente de tal ajuste em contrapartida da adequada conta de receita ou despesa, no resultado do exercício.

Na categoria “Títulos mantidos até o vencimento” aqueles para os quais existem intenção e capacidade financeira dos planos de benefícios que a Entidade administra de mantê-los em carteira até o vencimento e que sejam considerados como de baixo risco de crédito. Esses títulos e valores mobiliários estão demonstrados pelo valor de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, calculados “pro rata” dia, os quais estão registrados no resultado do exercício.

II. Fundo de Investimentos e Multimercado

As aplicações em fundos de investimentos multimercados estão demonstradas pelos valores de custo e de mercado, considerando o valor das cotas na data-base das demonstrações contábeis e estão classificados na categoria de negociação.

III. Empréstimo e Financiamentos

Estão registrados pelo valor atualizado dos débitos dos participantes oriundos de empréstimos concedidos pela Fundação.

Estarão habilitados ao empréstimo pessoal, os participantes ativos e aposentados por um dos planos administrados pela Funsejem, bem como, os beneficiários de pensão por morte, vinculados à Funsejem, que preencherem as seguintes condições:

- Ter idade mínima de 18 (dezoito) anos ou ser emancipado;
- Tenham no mínimo 6 (seis) meses de vinculação ininterrupta com a Funsejem nos meses que antecederem ao da solicitação de empréstimo, contados a partir de sua adesão a um dos planos de benefícios.
- Não ter mais de um contrato simultaneamente com a Funsejem.

Para concessão do empréstimo, o limite varia de 1 salário mínimo (vigente no momento da concessão) a 80% da seguinte composição: saldo de participante assim considerado o valor das suas contribuições básicas, adicionais e recursos transferidos para a Funsejem e advindos de outras entidades de previdência complementar que não sejam caracterizados como valores portados, mais o percentual correspondente à parte do patrocinador que o participante tem direito no de resgate.

As prestações são fixas e a correção do contrato é pelo IFCE - Índice Funsejem de Correção de Empréstimo. O IFCE corresponde a 150% (cento e cinquenta por cento) da Taxa SELIC vigente no último dia útil do mês da concessão do empréstimo, acrescido de 3% a.a., ou ao IGPM acumulado nos últimos 12 meses, acrescido de 4% a.a. Destes, pre-





valece o maior. Adicionalmente, é cobrada taxa de administração de 1% (um por cento), calculada sobre o montante concedido, descontada no ato da concessão, a qual se destina ao pagamento de despesas com administração e operação das carteiras de empréstimos, bem como os demais tributos previstos em Lei. O participante pode realizar quitação do empréstimo em até 48 parcelas.

IV. Critério de Rateio dos Investimentos e PGA

Para os investimentos, o critério de rateio é por meio da proporcionalidade do patrimônio de cada plano de benefício. Para o PGA, consiste na proporcionalidade da receita administrativa mensal (do mês anterior ao calendário de fechamento) de cada plano, conforme regulamento do PGA (Plano de Gestão Administrativa).

d) Permanente

É composto pelo Imobilizado e Intangível, está demonstrado pelo custo de aquisição, ajustado por depreciações e amortizações acumuladas, calculadas de forma linear, à taxa estabelecida em função do tempo de vida útil fixada por espécies de bens, como segue:

Imobilizado: Móveis e Utensílios 10%, Máquinas e Equipamentos 10%, Computadores e Periféricos 20% e Veículos 20%.

Intangível: Os custos de desenvolvimento de programas computacionais registrados no grupo diferido foram corrigidos monetariamente até 31 de dezembro de 1995, com exceção dos valores referentes a programas e custos correlatos, cuja amortização foi iniciada após a conclusão de sua implantação no prazo de 60 meses.

No registro contábil das amortizações, a Funsejem observa as seguintes regras:

- a amortização do intangível é contabilizada, mensalmente, como redutora, em conta analítica do respectivo ativo, tendo como contrapartida a conta de resultado do PGA;
- a amortização é calculada pelo método linear; e
- a amortização do intangível e do diferido independe da existência do resultado do PGA.

e) Exigível Operacional

I. Gestão Previdencial

Benefícios a pagar são valores referentes a pagamentos de benefícios de aposentadorias, pensões e restituições de participantes, que serão liquidados em meses posteriores.

Os valores de retenções a recolher correspondem a imposto sobre pagamentos dos benefícios, pensão alimentícia, assistência médica e seguro de vida.

As liquidações Extrajudiciais tratam de benefícios calculados e disponibilizados, porém, sem reclamação do participante.

II. Gestão Administrativa

Provisão de férias, 13º salário e respectivos encargos

As férias vencidas e proporcionais, inclusive o adicional de um terço e o retorno de férias, 13º salários são provisionados no PGA segundo o regime de competência, acrescidos dos encargos sociais.

Provisão de Prestadores de Serviços

Registra as obrigações com prestadores de serviços, provisionadas pelo mês de competência, acrescidos dos seus respectivos tributos.

III. Investimentos

Registra as obrigações a pagar com investimentos (relacionado com o disponível, taxas de administração e empréstimos (IOF).

f) Exigível contingencial

Registra o montante das provisões em decorrência de ações judiciais passivas mantidas contra a Fundação. É atualizado através das informações jurídicas sobre o curso dessas ações, de acordo com a possibilidade de êxito determinada pelos advogados patrocinadores dos processos, além dos seguintes critérios:

- efetivar o registro da provisão no passivo dos planos, em contrapartida da despesa que lhe deu origem; e
- existindo depósito judicial, este é realizado no ativo como depósitos judiciais/recursais.

g) Receitas administrativas

Atendendo à determinação legal contida nas Resoluções CNPC nº 08, de 31 de outubro de 2011, CGPC nº 29, de 31 de agosto de 2009 e Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009 e alterações posteriores, as receitas administrativas da Fundação são debitadas aos planos previdenciais em conformidade com o plano de custeio vigente.

h) Operações administrativas

Os registros das operações administrativas são efetuados através do plano de gestão administrativa - PGA, que possui patrimônio próprio segregado dos planos de benefícios previdenciais. Este plano tem regulamento próprio, que foi aprovado pelo Conselho Deliberativo da Entidade. Nesta ocasião ficou definido que o percentual de contribuição administrativa para 2013 e 2014 corresponderia a 0,43%, em 2015 e 2016 o percentual de contribuição foi elevado para 0,45% e o fundo administrativo já constituído iria cobrir a insuficiência do custeio administrativo, quando necessário.

O patrimônio do PGA é constituído pelas receitas (previdencial e investimentos), deduzidas das despesas comuns e específicas da administração previdencial e dos investimentos, sendo as sobras ou insuficiências administrativas alocadas ou revertidas ao fundo administrativo. O saldo do fundo administrativo é segregado por plano de benefício previdencial, não caracterizando obrigações ou direitos aos patrocinadores, participantes e assistidos dos planos.

Para a determinação do saldo do fundo administrativo de cada plano a Funsejem utiliza o seguinte critério:

- receitas: alocadas diretamente a cada plano que as originou, sendo utilizadas as fontes de custeio previdencial e investimentos;
- despesas específicas: alocadas diretamente ao plano que as originou;
- despesas comuns: utilização de critério de rateio que leva em consideração, as contribuições administrativas efetuadas pelas patrocinadoras com base no percentual definido e aplicado pela folha salarial dos patrocinadores de cada plano de benefícios que é base para apuração do percentual de participação de cada plano nas despesas administrativas comuns.

i) Registros contábeis das contribuições

Os registros relativos às contribuições de patrocinadores e participantes vinculados aos planos são efetuados com base na data do efetivo recebimento, respeitando o prazo previsto no regulamento de cada plano de benefícios.



**4. DISPONÍVEL**

É composto pelos seguintes grupos de contas apresentados em 31 de dezembro:

	2016				2015			
	VCNE	Votorantim Prev	PGA Consolidado	TOTAL	VCNE	Votorantim Prev	PGA Consolidado	TOTAL
Disponível								
Caixa	-	-	2	2	-	-	2	2
Banco Conta Movimento	-	-	-	-	-	-	-	-
Contas Correntes Convencionais	4	285	1	290	45	357	25	427
Contas Correntes Investimentos	-	-	-	-	1	-	-	1
TOTAL	4	285	3	292	46	357	27	430

5. REALIZÁVEL - GESTÃO PREVIDENCIAL

É composto pelos seguintes grupos de contas apresentados em 31 de dezembro:

	2016			2015		
	VCNE	Votorantim Prev	TOTAL	VCNE	Votorantim Prev	TOTAL
Gestão Previdencial						
Recursos a Receber						
Contribuições Normais - Patrocinadores	-	-	-	-	17	17
Autopatrocinaados	-	2	2	-	-	-
Depósito Judicial / Recursais - IRRF	253	-	253	245	-	245
TOTAL	253	2	255	245	17	262

6. REALIZÁVEL - GESTÃO ADMINISTRATIVA

A composição dos realizáveis da gestão administrativa em 31 de dezembro:

	2016			2015		
	VCNE	Votorantim Prev	TOTAL	VCNE	Votorantim Prev	TOTAL
Gestão Administrativa						
Contas a Receber						
Contribuições para Custeio - Patrocinadores	-	7	7	-	6	6
Depósito Judicial - PIS/COFINS	28	2.943	2.971	21	1.863	1.884
	28	2.950	2.978	21	1.869	1.890
Outros Realizáveis						
Adiantamento a Funcionários	-	174	174	-	235	235
TOTAL	28	3.124	3.155	21	2.104	2.125





7. INVESTIMENTOS

A carteira de investimento da Entidade é composta por títulos públicos, fundo de investimentos e empréstimos e financiamentos. Os recursos dos planos são aplicados em cinco instituições financeiras (BNP Paribas, Bradesco, HSBC, Itaú e Votorantim), dividido em 4 perfis de Investimentos (Conservador, Moderado, Agressivo e Superagressivo), composto pelos seguintes grupos de contas, em 31 de dezembro:

7.1. TÍTULOS PÚBLICOS

Através do estudo de Cash Flow Matching realizado pela consultoria Towers Watson e aprovado pela Diretoria Executiva, pelo Conselho Deliberativo da Fundação e Conselho Fiscal, foi constituída em 06/08/2013 uma carteira de títulos públicos indexados à inflação, com o objetivo de casamento dos fluxos de pagamento de benefícios relativo a parcela de benefícios estruturados na modalidade BD – Benefícios Definido (rendas vitalícias em pagamentos) do plano VCNE. Estes títulos serão mantidos até o seu vencimento e são valorizados pelo custo amortizado, estando compostos conforme quadro abaixo, com data base de 31 de dezembro:

2016							
Título	Data de Aquisição	Data de Vencimento	Quantidade	Custo Atualizado Contábil (1)	Valor Mercado (2)	Variação (1-2)	
NTN-B	06/08/2013	15/05/2017	1.001	2.993	2.998	5	
NTN-B	06/08/2013	15/08/2018	1.398	4.290	4.328	38	
NTN-B	06/08/2013	15/08/2020	1.358	4.218	4.321	103	
NTN-B	06/08/2013	15/08/2022	1.298	4.073	4.234	161	
NTN-B	06/08/2013	15/08/2024	3.830	12.096	12.774	678	
NTN-B	06/08/2013	15/08/2030	2.183	7.030	7.687	657	
NTN-B	06/08/2013	15/05/2035	1.539	4.949	5.532	583	
NTN-B	06/08/2013	15/08/2040	743	2.451	2.780	330	
NTN-B	06/08/2013	15/05/2045	395	1.492	1.492	208	
NTN-B	06/08/2013	15/05/2050	372	1.446	1.446	220	
TOTAL				44.609	47.592	2.983	

2015							
Título	Data de Aquisição	Data de Vencimento	Quantidade	Custo Atualizado Contábil (1)	Valor Mercado (2)	Variação (1-2)	
NTN-B	06/08/2013	15/08/2016	392	1.119	1.123	4	
NTN-B	06/08/2013	15/05/2017	1.001	2.840	2.868	28	
NTN-B	06/08/2013	15/08/2018	1.398	4.062	4.149	87	
NTN-B	06/08/2013	15/08/2020	1.358	3.985	4.157	172	
NTN-B	06/08/2013	15/08/2022	1.298	3.843	4.087	244	
NTN-B	06/08/2013	15/08/2024	3.830	11.400	12.365	965	
NTN-B	06/08/2013	15/08/2030	2.183	6.616	7.498	882	
NTN-B	06/08/2013	15/05/2035	1.539	4.654	5.426	772	
NTN-B	06/08/2013	15/08/2040	743	2.303	2.739	436	
NTN-B	06/08/2013	15/05/2045	395	1.206	1.475	269	
NTN-B	06/08/2013	15/05/2050	395	1.152	1.435	283	
TOTAL				43.180	47.322	4.142	





7.2. FUNDOS DE INVESTIMENTOS

A Funsejem possui em sua carteira a seguinte composição de fundos de investimentos em 31 de dezembro, os quais estão classificados como Negociação:

FUNDOS DOS INVESTIMENTOS	2016		2015	
	Valor de Mercado	Valor Contábil	Valor de Mercado	Valor Contábil
BRADESCO ASSET MANAGEMENT	513.445	513.445	278.215	278.215
Bradesco Fim Funsejem Conservador	324.953	324.953	220.255	220.255
Certificado de Deposito Bancario Pos Fixado	-	-	352	352
Certificado de Deposito Bancario Subordinado Pos	-	-	385	385
Debentures Simples	14.787	14.787	10.940	10.940
Debentures Liq Antecipada	-	-	1.041	1.041
Letra Financeiras do Tesouro Nacional	175.374	175.374	117.338	117.338
Letra FI Sub c/ Fluxo	8.965	8.965	12.959	12.959
Letra FI Subordinada	3.169	3.169	2.724	2.724
Letra Financeira c/ Fluxo	1.353	1.353	1.566	1.566
Letra Financeira	8.902	8.902	31.993	31.993
LFS Elegível Nivel II	4.538	4.538	3.695	3.695
Letras do Tesouro Nacional Over	107.026	107.026	35.983	35.983
Cotas de Fundo de Investimentos - Chemical 8 Fidc Sen.	244	244	245	245
Cotas de Fundo de Investimentos - Fidc Loj Renner Sen	382	382	382	382
Cotas de Fundo de Investimentos - Dr Br Three Volks Se	221	221	605	605
Cotas de Fundo de Investimentos - Dr Br Two B Volks Se	19	19	68	68
Caixa Fundo	-27	-27	-21	-21
Bradesco Fim Funsejem Agressivo	182.023	182.023	50.632	50.632
Cotas de Fundo de Investimento - FIA Inst Ibrx Alpha	-	-	4.198	4.198
Cotas de Fundo de Investimento - Bram Fi MM Plus	-	-	14.760	14.760
Cotas de Fundo de Investimento - Bram Firf Ima-B 5+	55.991	55.991	3.590	3.590

FUNDOS DOS INVESTIMENTOS	2016		2015	
	Valor de Mercado	Valor Contábil	Valor de Mercado	Valor Contábil
Cotas de Fundo de Investimento - Bram Firf Ima-B 5	119.156	119.156	6.261	6.261
Cotas de Fundo de Investimento - Bram Firf IRF-M	6.899	6.899	19.179	19.179
Cotas de Fundo de Investimento - Brad Europa FIM IE	-	-	1.801	1.801
Cotas de Fundo de Investimento - Brad FIA Bdr Nivel Bradesco 1	-	-	922	922
Caixa do Fundo	-23	-23	-79	-79
Cotas de Fundo de Investimento - Funsejem ALM	6.469	6.469	7.328	7.328
Cotas de Fundo de Investimento - Brad FIF Premium DI	5.300	5.300	6.432	6.432
Cotas de Fundo de Investimento - Bra Inst RF IMA-B 5+	1.169	1.169	896	896
VOTORANTIM ASSET MANAGEMENT	370.357	370.357	271.862	271.862
FICFI Almirante Multimercado Crédito Privado	329.427	329.427	221.283	221.283
Cotas de Fundo de Investimento - Voto Soberano Ref Di	44.103	44.103	61.686	61.686
Cotas de Fundo de Investimento - Fi Votorantim Ins Rf	180.417	180.417	68.343	68.343
Cotas de Fundo de Investimento - Votorantim Eagle	23.923	23.923	20.836	20.836
Cotas de Fundo de Investimento - Vot Premium Banks Cp	52.604	52.604	45.987	45.987
Cotas de Fundo de Investimento - Vot Atuar MM Cp Ie	28.378	28.378	24.423	24.423
Caixa do Fundo	2	2	8	8





FUNDOS DOS INVESTIMENTOS	2016		2015	
	Valor de Mercado	Valor Contábil	Valor de Mercado	Valor Contábil
FICFI Fragata Multimercado Crédito Privado	40.930	40.930	50.579	50.579
Cotas de Fundo de Investimento - Atmos Inst FIA	3540	3540	-	-
Cotas de Fundo de Investimento - FI Vot Multistrategy	-	-	978	978
Cotas de Fundo de Investimento - Fi Voto Al Imab 5+ Rf	-	-	3.132	3.132
Cotas de Fundo de Investimento - Fi Votorantim Ins Rf	4.189	4.189	17.335	17.335
Cotas de Fundo de Investimento - Fi Votorantim Vision FA	-	-	203	203
Cotas de Fundo de Investimento - FIA Vot Sustentabil	1.365	1.365	1.218	1.218
Cotas de Fundo de Investimento - Fundo Mutuo Vot Ações	2.298	2.298	2.572	2.572
Cotas de Fundo de Investimento - Ibiuna Equities Ficf	3.239	3.239	686	686
Cotas de Fundo de Investimento - JGP Explorer INS Mellon FIA	4.972	4.972	-	-
Cotas de Fundo de Investimento - JGP Institucional Mellon FA	4.930	4.930	-	-
Cotas de Fundo de Investimento - Mellon Income Fia	-	-	431	431
Cotas de Fundo de Investimento - NEO Navitas II Intrag FICFI	4.745	4.745	-	-
Cotas de Fundo de Investimento - Oceana Valor FIA Mellon	5.766	5.766	-	-
Cotas de Fundo de Investimento - Vot Allianz Eur Eq G	2.193	2.193	2.792	2.792
Cotas de Fundo de Investimento - Voto Allocat Infl Rf	3.691	3.691	5.716	5.716
Cotas de Fundo de Investimento - Voto Allocat Pre-F Rf	-	-	2.308	2.308
Cotas de Fundo de Investimento - Voto Fi Irf M 1+	-	-	13.206	13.206
Caixa Fundo	2	2	2	2

FUNDOS DOS INVESTIMENTOS	2016		2015	
	Valor de Mercado	Valor Contábil	Valor de Mercado	Valor Contábil
BNP PARIBAS ASSET MANAGEMENT	323.122	323.122	261.894	261.894
BNP Paribas Ártico FICFIM Previdenciário Conservador	323.122	323.122	219.926	219.926
Cotas de Fundo de Investimento - Bnp Par Ima -b5 Ficfr	-	-	5.478	5.478
Cotas de Fundo de Investimento - Fif Bnp Paribas Rf	39.942	39.942	29.300	29.300
Cotas de Fundo de Investimento - Bnp Credit Fi Rf	28.554	28.554	25.052	25.052
Cotas de Fundo de Investimento - Bnp Inflação FI Rf	14.294	14.294	5.694	5.694
Cotas de Fundo de Investimento - Bnp Mast IRFM Firf	5.045	5.045	-	-
Cotas de Fundo de Investimento - Bnp Master Cred Firf	-	-	26.025	26.025
Cotas de Fundo de Investimento - Bnp Master DI FI Ref	53.196	53.196	-	-
Cotas de Fundo de Investimento - Bnp Targus Ficfi	182.097	182.097	128.380	128.380
Caixa do Fundo	-6	-6	-3	-3
BNP Paribas Ártico FICFIM Previdenciário Agressivo	-	-	41.968	41.968
Cotas de Fundo de Investimento - Bnp Mom GL EQ PR	-	-	998	998
Cotas de Fundo de Investimento - Bnp Master Cred Firf	-	-	8.998	8.998
Cotas de Fundo de Investimento - Bnp Targus FICFI	-	-	30.816	30.816
Cotas de Fundo de Investimento - Apex Ações 30 Ficfa	-	-	1.154	1.154
Caixa do Fundo	-	-	2	2





APRESENTAÇÃO

DEMONSTRAÇÕES
CONTÁBEISPARECERES
ATUARIAISMANIFESTAÇÃO
DO CONSELHO
DELIBERATIVORESUMO DA
POLÍTICA DE
INVESTIMENTOSPERFIS DE
INVESTIMENTORESUMO DO
DEMONSTRATIVO
DE INVESTIMENTOS

FUNDOS DOS INVESTIMENTOS	2016		2015	
	Valor de Mercado	Valor Contábil	Valor de Mercado	Valor Contábil
ITAÚ UNIBANCO	327.871	327.871	221.875	221.875
Báltico Previdenciário MM Crédito Privado FICFI	327.871	327.871	201.447	201.447
Cotas de Fundo de Investimento - Juros Ocean FI Itaú	-	-	19.987	19.987
Cotas de Fundo de Investimento - Itaú Fidelidade LC FIM	-	-	20.162	20.162
Cotas de Fundo de Investimento - Itaú Verso JM MM FI	130.411	130.411	-	-
Cotas de Fundo de Investimento - Itaú FID W3 FIM	132.454	132.454	-	-
Cotas de Fundo de Investimento - Unibanco Prev Fim	-	-	120.943	120.943
Cotas de Fundo de Investimento - It Verso P FIRF	65.035	65.035	40.377	40.377
Caixa do Fundo	-29	-29	-22	-22
Pacífico Previdenciário Multimercado FICFI	-	-	20.428	20.428
Cotas de Fundo de Investimento - Ubb Master Rf Irfm	-	-	6.794	6.794
Cotas de Fundo de Investimento - It Sol Ret Abs	-	-	1.500	1.500
Cotas de Fundo de Investimento - Itau Hedge MM FI	-	-	1.021	1.021
Cotas de Fundo de Investimento - Momento 30 Ficia	-	-	2.540	2.540
Cotas de Fundo de Investimento - Itau Index IBRX	-	-	805	805
Cotas de Fundo de Investimento - Itau Fidelid LC FIM	-	-	3.582	3.582
Cotas de Fundo de Investimento - Vert Inflation 5 RF	-	-	2.214	2.214
Cotas de Fundo de Investimento - Vert Inflation 5+	-	-	1.263	1.263
Caixa do Fundo	-	-	709	709

FUNDOS DOS INVESTIMENTOS	2016		2015	
	Valor de Mercado	Valor Contábil	Valor de Mercado	Valor Contábil
HSBC GLOBAL ASSET MANAGEMENT	-	-	279.612	279.612
HSBC FICFI MM Calcário	-	-	215.578	215.578
Cotas de Fundo de Investimento - HSBC Multi	-	-	100.269	100.269
Cotas de Fundo de Investimento - HSBC Fi Rf Cp Mult	-	-	115.330	115.330
Caixa do Fundo	-	-	-20	-20
HSBC FICFI MM Aluminium	-	-	48.330	48.330
Cotas de Fundo de Investimento - HSBC RF CP IRF-M	-	-	16.295	16.295
Cotas de Fundo de Investimento - LP Multi Alpha Macro	-	-	2.287	2.287
Cotas de Fundo de Investimento - HSBC Fic Fia Ibo Mul	-	-	8.600	8.600
Cotas de Fundo de Investimento - HSBC Fi Rf Cp Mult	-	-	9.974	9.974
Cotas de Fundo de Investimento - HSBC Fi Rf Tamisa	-	-	5.526	5.526
Cotas de Fundo de Investimento - HSBC Fi Rf Volga	-	-	2.459	2.459
Cotas de Fundo de Investimento - HSBC Fi Rf Mississip	-	-	3.191	3.191
Caixa do Fundo	-	-	-2	-2
HSBC FICFI MM Pinus	-	-	15.704	15.704
Cotas de Fundo de Investimento - HSBC FI RF CP Nilo	-	-	751	751
Cotas de Fundo de Investimento - LP Multi Alpha Macro	-	-	675	675
Cotas de Fundo de Investimento - HSBC Multi Composite	-	-	9.166	9.166
Cotas de Fundo de Investimento - HSBC Fic Fia Ibo Mul	-	-	4.510	4.510
Cotas de Fundo de Investimento - HSBC Fi Rf Volga	-	-	604	604
Caixa do Fundo	-	-	-2	-2
TOTAL FUNDOS DE INVESTIMENTOS	1.534.795	1.534.795	1.313.458	1.313.458





7.3. EMPRÉSTIMO

Em 31 de dezembro, a carteira de empréstimos da Entidade possui 2.408 participantes (2.343 em 2015), cuja rentabilidade da carteira foi 22,13% - 2016 (19,27% - 2015). A seguir a composição:

	2016	2015
Empréstimo - Plano VCNE	299	378
Principal	299	378
Empréstimo - Plano Votorantim Prev	18.269	16.925
Principal	18.269	16.925
Total Empréstimo - Consolidado	18.568	17.303

8. PERMANENTE

O Ativo Permanente possui a seguinte composição em 31 de dezembro:

	2016			2015		
	PGA VCNE	PGA Votorantim Prev	TOTAL PGA	PGA VCNE	PGA Votorantim Prev	TOTAL PGA
Permanente						
Imobilizado	20	93	113	29	130	159
Intangível	1	23	24	1	44	45
Diferido	-	-	-	7	(7)	-
TOTAL	21	116	137	37	167	204

9. EXIGÍVEL OPERACIONAL

Os compromissos do exigível operacional possuem a seguinte composição em 31 de dezembro:

	2016			2015		
	VCNE	Votorantim Prev	TOTAL	VCNE	Votorantim Prev	TOTAL
Gestão Previdencial						
Benefício a Pagar	-	37	37	-	24	24
Retenção a Recolher	69	838	907	60	663	723
Liquidação Extrajudicial	-	-	-	-	2	2
Outras Exigibilidades	-	7	7	-	6	6
TOTAL	69	882	951	60	695	755

	2016			2015		
	PGA VCNE	PGA Votorantim Prev	TOTAL PGA	PGA VCNE	PGA Votorantim Prev	TOTAL PGA
Gestão Administrativa						
Contas a Pagar	14	795	809	6	729	735
Retenções a Recolher	2	60	62	5	126	131
Tributos a Recolher	3	92	95	1	31	32
TOTAL	19	947	966	12	886	898

	2016				2015			
	VCNE	Votorantim Prev	PGA	TOTAL	VCNE	Votorantim Prev	PGA	TOTAL
Investimentos								
Relacionados com disponível	-	-	6	6	-	-	5	5
TOTAL	-	-	6	6	-	-	5	5

10. EXIGÍVEL CONTINGENCIAL

Em 26/09/2014 foi julgada a execução fiscal nº 0005494 - 55.2007.4.03.6182. Por meio da sentença proferida pelo juiz da 10ª Vara das Execuções Fiscais, em que foi julgado extinto o processo de execução contra a FUNSEJEM. Do mesmo modo foi determinada a expedição de alvará para que seja levantado o valor depositado a título de garantia, quando do trânsito em julgado (encerramento definitivo) do processo.

O exigível contingencial possui a seguinte composição em 31 de dezembro:

	2016				2015			
	VCNE	Votorantim Prev	PGA	TOTAL	VCNE	Votorantim Prev	PGA	TOTAL
Gestão Previdencial								
Provisão de IRRF*	253	-	-	253	245	-	-	245
Gestão Administrativa								
Provisão de Pis e Cofins**	-	-	2.971	2.971	-	-	1.885	1.885
Total Exigível Contingencial	253	-	2.971	3.224	245	-	1.885	2.130

(*) Gestão Previdencial - referente a execução fiscal (suspensa devido a realização do depósito judicial por cobrança de retenção de imposto de renda sob benefícios, de classificação de risco possível).

(**) Gestão Administrativa - referente a cobrança de PIS e COFINS (cuja a base de cálculo é proveniente das receitas administrativas e a rentabilidade positiva do Plano de Gestão Administrativa - PGA) Mandado de Segurança nº 0006832-53.2006.4.03.6100 (nº antigo 2006.61.00.006832-1), de classificação de risco possível. Os valores envolvidos nos referidos processos judiciais foram depositados judicialmente (Nota 6). Há processos de esfera administrativa (crédito de PerDcomp) aguardando julgamento da Manifestação de inconformidade (classificação de risco possível) no montante de R\$ 348.





11. PROVISÕES MATEMÁTICAS

Provisões matemáticas dos planos de benefícios são determinadas com base em dados atuariais de responsabilidade dos consultores atuários externos, contratados pela Entidade, constituídas para fazer face aos compromissos relativos aos benefícios concedidos e a conceder aos participantes ou seus beneficiários, na forma prevista no Regulamento do Plano de Benefícios. As provisões matemáticas são compostas da seguinte forma, segregadas por plano de benefícios previdenciais, em 31 de dezembro:

	VCNE			Votorantim Prev			CONSOLIDADO		
	SALDO 2015	MOVIMENTO	SALDO 2016	SALDO 2015	MOVIMENTO	SALDO 2016	SALDO 2015	MOVIMENTO	SALDO 2016
Benefício Concedidos									
Benefício Definidos	48.850	(813)	48.037	-	-	-	48.850	(813)	48.037
Contribuição Definida	1.150	(95)	1.055	295.316	63.918	359.234	296.466	63.823	360.289
	50.000	(908)	49.092	295.316	63.918	359.234	345.316	63.010	408.326
Benefícios a Conceder									
Benefícios Definidos	720	(38)	682	-	-	-	720	(38)	682
Contribuição Definidas	17.131	724	16.406	989.108	157.576	1.146.684	1.006.239	156.851	1.163.090
	17.851	(762)	17.088	989.108	157.576	1.146.684	1.006.959	156.813	1.163.772
(-) Provisões Matemáticas a constituir	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(-) Déficit Equacionado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total da Provisões Matemáticas	67.851	1.671	66.180	1.284.424	221.494	1.505.918	1.352.275	219.823	1.572.098

11.1 BENEFÍCIOS CONCEDIDOS

A provisão de benefícios concedidos representa o valor atual dos benefícios do plano com os compromissos futuros da Entidade para com os participantes que já estão em gozo de benefícios de prestação continuada, aposentadorias e pensões.

11.2 BENEFÍCIOS A CONCEDER

A provisão de benefícios a conceder representa a diferença entre o valor atual das obrigações futuras da Entidade e o valor atual das contribuições futuras dos patrocinadores.





12. EQUILÍBRIO TÉCNICO

De acordo com o art. 7º da Resolução CGPC nº 26/2008, alterada pela Resolução CNPC nº 22/2015, o resultado superavitário deve ser destinado à constituição de reserva de contingência, até o limite de 25% das provisões matemáticas ou até $[10\% (1\% \times \text{duração do passivo do plano}) \times \text{provisão matemática}]$ o que for menor. As provisões matemáticas para cálculo do limite da reserva de contingência, considera a provisão matemática relativa à parcela de benefícios definido do plano deduzida da provisão matemática a constituir.

O resultado previdencial, segregado por plano de benefícios, bem como a data da base utilizada para a avaliação atuarial estão apresentados no quadro a seguir, apurado no exercício findo em 31 de dezembro:

	VCNE		
	SALDO 2015	EVOLUÇÃO	SALDO 2016
Resultado Realizados			
Superávit Técnico Acumulado			
Reserva de contingência	1.061	1.156	2.217
Total Equilíbrio Técnico	1.061	1.156	2.217

12.1.1. SUPERÁVIT TÉCNICO

O superávit técnico acumulado – constituição de reserva de contingência é o montante decorrente do resultado superavitário, para garantia de benefícios.

12.1.1.1. AJUSTE DE PRECIFICAÇÃO E APURAÇÃO DO EQUILÍBRIO TÉCNICO AJUSTADO

O valor do ajuste de precificação, no plano de benefício VCNE, apurado no máximo em periodicidade anual, corresponde à diferença entre o valor dos títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, calculado considerando a taxa de juros real anual utilizada na respectiva avaliação atuarial mais o valor contábil desses mesmos títulos. Os títulos públicos adquiridos pela entidade têm por objetivo dar cobertura aos benefícios a conceder e concedidos com valor ou nível previamente estabelecidos e cujo custeio seja determinado atuarialmente, de forma a assegurar sua concessão e manutenção, bem como aos benefícios concedidos que adquiriram característica de benefício definido na fase de concessão.

A taxa de juros de 4,32% foi considerada adequada de acordo com a legislação que determina o intervalo a ser utilizado na avaliação atuarial conforme metodologia constante na Resolução CNPC nº 15, de 19 nov. 2014, Instrução PREVIC nº 23, de 26 de junho de 2015 e Portaria PREVIC nº 708, de 25/12/2015. De acordo com a metodologia constante nos referidos normativos a “duração” do passivo do Plano VCNE resultou em 8,55 anos, com uma taxa parâmetro máxima de 4,32% ao ano, encontrando-se dentro do corredor estipulado, de 4,32% a 6,57%, a taxa de juros adotada na Avaliação Atuarial.

O plano de benefícios Votorantim Prev é de natureza 100% CD e não realiza apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado.

Valor de Mercado dos Títulos Públicos

Título	Data de Aquisição	Data de Vencimento	Qtde	2016		
				Custo Atualizado Contábil (1)	Valor Mercado (2)	Varição (1-2)
NTN-B	06/08/2013	15/05/2017	1.001	2.993	2.998	5
NTN-B	06/08/2013	15/08/2018	1.398	4.290	4.328	38
NTN-B	06/08/2013	15/08/2020	1.358	4.218	4.321	103
NTN-B	06/08/2013	15/08/2022	1.298	4.073	4.234	161
NTN-B	06/08/2013	15/08/2024	3.830	12.096	12.774	678
NTN-B	06/08/2013	15/08/2030	2.183	7.030	7.687	657
NTN-B	06/08/2013	15/05/2035	1.539	4.949	5.532	583
NTN-B	06/08/2013	15/08/2040	743	2.451	2.780	330
NTN-B	06/08/2013	15/05/2045	395	1.283	1.492	208
TOTAL				43.383	46.146	2.763

Obs: Em atendimento as regras da planilha de cálculo da duração do passivo disponibilizada pela Previc, foi excluído o Título (NTN-B), quantidade 372 e vencimento – 15/05/2050.

12.1.2. HIPÓTESES E MÉTODOS ATUARIAIS

I. Plano de Benefício Votorantim Prev

Este plano está estruturado na modalidade de contribuição definida, as provisões matemáticas se igualam aos saldos de conta formados pelas contribuições acrescidas do retorno de investimentos. Assim sendo, não cabe a utilização de quaisquer hipóteses para determinação dos compromissos correspondentes. A avaliação atuarial desse plano reflete o regulamento vigente e aprovado pela Portaria no. 427 de 03/08/2012, publicado no Diário Oficial da União em 06/08/2012 com aprovação de alteração pela portaria n.º 495 de 15/09/2015, publicado no Diário Oficial da União em 16/09/2015.

II. Plano de Benefícios VCNE

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos atuariais resultou de um processo de interação entre a Towers Watson e a Entidade e constam com o aval dos patrocinadores do Plano de Benefício VCNE, conforme determina a Resolução CGPC nº 18, de 28/03/2006, alterada pela Resolução MPS/CNPC nº 09, de 29/11/2012. A avaliação atuarial desse plano reflete o regulamento vigente e aprovado pela Portaria no. 1.568 de 17/09/2007, publicado no Diário Oficial da União em 18/09/2007.

Para a apuração das provisões matemáticas e custos foram utilizadas as seguintes hipótese e métodos atuariais:

Hipótese Econômicas e Financeiras	2016	2015
Taxa real anual de juros	4,32 % a.a.	4,00 % a.a.
Projeção do crescimentos real de salário	0,75 % a.a.	0,75 % a.a.
Projeção do crescimentos real dos benefícios do plano	0,00 % a.a.	0,00 % a.a.
Fator de determinação do valor rela ao longo do tempo		
* Salários	97%	97%
* Benefícios do plano	97%	97%





Hipótese Biométricas e Demográficas	2016	2015
Tábua de Mortalidade Geral	AT- 2000 Basic ¹	AT- 2000 Basic ¹
Tábua de Mortalidade de Inválidos	Não utilizada	Não utilizada
Tábua de Entrada de Invalidez	RRB - 1944 modificada agravada em 15%	RRB - 1944 modificada agravada em 15%
Tábua de Rotatividade	Experiencia VCNE 2012 - 2015	Experiencia VCNE 2012 - 2015

¹Segregada por sexo.

A Entidade realizou, por meio da consultoria Towers Watson, os seguintes estudos para o plano VCNE:

Em 2015

- **Aderência Projeção de crescimento salarial**, o referido estudo apresentou uma projeção de 0,75% a.a. para a avaliação atuarial anual referente ao exercício de 2015. O resultado reflete a expectativa do patrocinador com relação à evolução futura média dos salários ao longo da carreira do empregado participante do plano e está consistente como o planejamento da área de recursos humanos dos patrocinadores.

Em 2016

- **Aderência da Taxa Real de Juros**, em conformidade com o resultado do estudo apresentado, ficou comprovado que a taxa de juros de 4,32% a.a. está aderente a rentabilidade esperada na carteira de títulos pertencente ao plano VCNE.

12.1.3. CUSTEIO DO PLANO

Para o exercício de 2016, de acordo com o parecer atuarial, os patrocinadores deverão utilizar o seguinte percentual de contribuição:

2016			
VCNE		Votorantim Prev	
Normal	0,89%	Normal	2,93%
Adicional	1,82%	Especial	0,04%
Taxa Administrativas	0,45%	Taxa Administrativas	0,45%

2015			
VCNE		Votorantim Prev	
Normal	0,89%	Normal	2,96%
Adicional	1,80%	Especial	0,05%
Taxa Administrativas	0,45%	Taxa Administrativas	0,45%





13. FUNDOS

13.1.1. FUNDO PREVIDENCIAL

O Fundo da Gestão Previdencial (fundo de reversão) é constituído pelas parcelas dos saldos de contas dos patrocinadores não incluídas nos saldos de contas total dos participantes e poderá ser utilizado conforme previsto no plano de custeio do plano, aprovado pelo Conselho Deliberativo. O montante desse fundo em 31 de dezembro de 2016 R\$ 15.638 (2015 - R\$ 14.086), conforme quadro abaixo:

	VCNE			VOTORANTIM PREV			CONSOLIDADO		
	SALDO 2015	EVOLUÇÃO	SALDO 2016	SALDO 2015	EVOLUÇÃO	SALDO 2016	SALDO 2015	EVOLUÇÃO	SALDO 2016
Fundos Previdenciais									
Fundo de Reversão de Contribuições	1.855	145	2.000	12.224	1.414	13.638	14.079	1.559	15.638
Fundo de Retirada de Patrocinadora - Rhamo *	-	-	-	7	7	-	7	-7	-
Total Fundos Previdenciais	1.855	145	2.000	12.231	1.407	13.638	14.086	1.552	15.638

* Conforme nota Contexto operacional – aprovação de processos (18/12/2015).

13.1.2. FUNDO ADMINISTRATIVO E DE INVESTIMENTOS

O Fundo Administrativo é constituído pela movimentação das receitas, despesas administrativas e rentabilidade do Plano de Gestão Administrativa - PGA. O montante desse fundo em 31 de dezembro de 2016 - R\$ 6.058 (2015 - R\$ 5.250).

O Fundo dos Investimentos, denominado fundo de inadimplência, é calculado pela taxa de 1% sobre as concessões de empréstimos. Constituído para fazer face à quitação dos empréstimos concedidos aos participantes na eventualidade de seu falecimento e invalidez. O montante desse fundo em 31 de dezembro de 2016 - R\$ 650 (2015 - R\$ 502), conforme quadro abaixo:

	VCNE			VOTORANTIM PREV			CONSOLIDADO		
	SALDO 2015	EVOLUÇÃO	SALDO 2016	SALDO 2015	EVOLUÇÃO	SALDO 2016	SALDO 2015	EVOLUÇÃO	SALDO 2016
Fundos Administrativo	22	6	28	5.228	802	6.030	5.250	808	6.058
Fundo Administrativo - Previdencial	22	6	28	5.164	866	6.030	5.186	872	6.058
Fundo Administrativo - Retirada Rhamo*	-	-	-	64	64	-	64	64	-
Fundos dos Investimentos	16	3	19	486	145	631	502	148	650
Fundo para Inadimplência - Empréstimos	16	3	19	486	145	631	502	148	650
Total Fundos Adm/Investimentos	38	9	47	5.714	947	6.661	5.752	956	6.708





14. EVENTOS SUBSEQUENTES

14.1. ALTERAÇÃO DE REGULAMENTOS E ESTATUTO

- a) Processo de alteração dos regulamentos dos planos de Benefícios Votorantim Prev e VCNE, tendo como a principal alteração a desoneração das patrocinadoras, debitar do retorno dos investimentos a totalidade das despesas administrativas dos Planos, além de outras alterações afim de promover melhoria de redação, procedimentos adotados pela FUNSEJEM e outras alterações. As alterações serão deliberadas em abril/17, quando será iniciado a preparação do dossiê para envio à Previc

14.2. ADESÃO E RETIRADA DE PATROCINADORES

- a) Em março/2017, adesão de nova patrocinadora Reservas Votorantim Ltda.: processo submetido para análise eletrônica da Previc

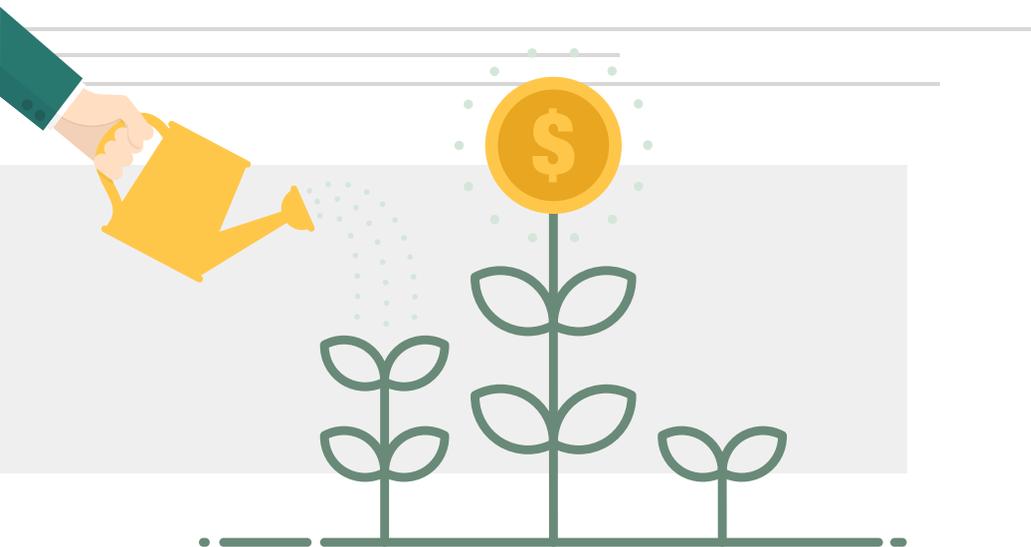
14.3. ADITAMENTO DE CONVÊNIO

- a) Em 01/02/2017, em cumprimento as exigências detalhadas na Nota nº 389/2016/CGAF/DITEC/PREVIC de 13/10/2016, reenvio do aditamento do Convênio de Adesão do plano de Benefícios Votorantim Prev, para refletir as seguintes alterações ocorridas:
- Adesão da empresa Hejoassu Administração S.A. no rol de patrocinadoras do Plano de Benefícios Votorantim Prev, por meio da Portaria nº 592, de 5/11/2015, publicada no Diário Oficial da União de 6/11/2015;

- Retirada da Rhamo Indústria, Comércio e Serviços Ltda. do rol de patrocinadoras do Plano de Benefícios Votorantim Prev, por meio da Portaria nº 692, de 18/12/2015, publicada no Diário Oficial da União de 21/12/2015;
- Incorporação da Votorantim Participações S.A. pela Votorantim Industrial S.A. (atualmente denominada Votorantim S.A.), protocolada na Junta Comercial do Estado de São Paulo – JUCESP em 29/1/2016;
- A incorporação da Votorantim Participações S.A. pela Votorantim Industrial S.A., alterando a razão social Votorantim S.A. protocolada na Junta Comercial do Estado de São Paulo – JUCESP em 29/1/2016;
- Retirada da Calmit Mineração e Participação Ltda. do rol de patrocinadoras do Plano de Benefícios Votorantim Prev, por meio da Portaria nº 116, de 18/3/2016, publicada no Diário Oficial da União de 21/3/2016;
- Retirada da Interávia Transportes Ltda. do rol de patrocinadoras do Plano de Benefícios Votorantim Prev, por meio da Portaria nº 115, de 18/3/2016, publicada no Diário Oficial da União de 21/3/2016;
- A incorporação da Votorantim Metais S.A. pela Companhia Brasileira de Alumínio, protocolada na Junta Comercial do Estado de São Paulo – JUCESP em 28/7/2016. O processo retornou com exigências detalhadas na Nota nº 389/2016/CGAF/DITEC/PREVIC de 13/10/2016. Em 01/02/2017, as exigências foram cumpridas e o novo processo foi reencaminhado de forma eletrônica.

José Serafim de Freitas
Diretor
CPF: 009.207.408-12

Marisa Apª Nogueira Matias
Contadora
CRC nº 1SP 207966/O-2
CPF: 178.191.748-54





PARECER ATUARIAL VOTORANTIM PREV

Para fins da avaliação atuarial referente ao exercício de 2016 do Plano de Benefícios VOTORANTIM PREV da Fundação Sen. José Ermírio de Moraes – FUNSEJEM, foi utilizado o cadastro de dados individuais fornecido pela entidade posicionado em 31/07/2016.

As empresas patrocinadoras do Plano de Benefícios VOTORANTIM PREV são: Cia. Brasileira de Alumínio, Citrovita Agro Industrial Ltda., Citrovita Agro Pecuária Ltda., Fazenda São Miguel Ltda., Fibria Celulose S.A., Fibria-MS Celulose Sul Mato-Grossense Ltda., Fundação Sen. José Ermírio de Moraes – FUNSEJEM, Hejoassu Administração S.A., Interávia Táxi Aéreo Ltda., Portocel Terminal Especializado Barra do Riacho S.A., Santa Cruz Geração de Energia Ltda., Sitrel - Siderúrgica Três Lagoas Ltda., Votener Comercializadora de Energia Ltda., Votorantim Cimentos N/NE S.A., Votorantim Cimentos S.A., Votorantim Energia Ltda., Votorantim S.A., Votorantim Metais Zinco S.A. e Votorantim Siderurgia S.A.

A empresa Citrovita Agro Pecuária Ltda. teve o processo de retirada parcial de patrocínio do Plano de Benefícios VOTORANTIM PREV aprovado por meio da Portaria nº 50.022, de 13/12/2016, publicada D.O.U. de 15/12/2016.

Os resultados da avaliação atuarial estão posicionados em 31/12/2016.

Após a análise detalhada desses dados e correções feitas pela entidade e por suas patrocinadoras, verificou-se que eles estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

A responsabilidade sobre a veracidade e completude das informações prestadas é inteiramente das patrocinadoras, do administrador do plano e de seus representantes legais, não cabendo ao atuário qualquer responsabilidade sobre as informações prestadas.

As patrocinadoras são solidárias entre si no que concerne às obrigações referentes à cobertura de benefícios oferecidos pela Fundação Sen. José Ermírio de Moraes – FUNSEJEM aos participantes e respectivos beneficiários do Plano de Benefícios VOTORANTIM PREV.

A avaliação atuarial a qual se refere este parecer reflete o regulamento vigente aprovado pela Portaria nº 495, de 15/09/2015, publicada no Diário Oficial da União em 16/09/2015.

I – ESTATÍSTICAS

Benefícios a Conceder		31/07/2016
Participantes ativos (considerando os autopatrocinados)		
Número		21.192
Idade média (em anos)		38,0
Tempo de serviço médio (em anos)		9,5
Participantes em aguardo de benefício proporcional ¹		
Número		436

¹ Inclui os participantes considerados como benefício proporcional diferido presumido.

Benefícios Concedidos		31/07/2016
Número de aposentados válidos		583
Idade média (em anos)		61,6
Valor médio do benefício (em reais)		3.366,16
Número de aposentados inválidos		2
Idade média (em anos)		48,4
Valor médio do benefício (em reais)		2.491,80
Número de benefícios proporcionais diferidos recebendo		-
Idade média (em anos)		-
Valor médio do benefício (em reais)		-
Número de pensionistas (grupos familiares)		4
Idade média (em anos)		63,2
Valor médio do benefício (em reais)		1.625,55





II – HIPÓTESES E MÉTODOS ATUARIAIS

Por ser o Plano de Benefícios VOTORANTIM PREV estruturado na modalidade de contribuição definida, as provisões matemáticas se igualam aos saldos de conta formados pelas contribuições acrescidas do retorno de investimentos. Assim sendo, não cabe a utilização de quaisquer hipóteses para determinação dos compromissos correspondentes, com exceção da capacidade salarial de 100% para apuração das contribuições estimadas para o próximo exercício.

FATOR DE DETERMINAÇÃO DO VALOR REAL AO LONGO DO TEMPO

Fator aplicado sobre os salários e benefícios, a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Este fator é calculado em função do nível de inflação estimado e do número de reajustes dos salários e benefícios que ocorrerá durante o período de 12 meses.

A adoção de um fator de 100% reflete a opção por se utilizar valores nominais no processo de avaliação atuarial, independentemente de eventual redução inflacionária.

REGIME FINANCEIRO E MÉTODOS ATUARIAIS

Os benefícios deste Plano de Benefícios são avaliados no Regime de Capitalização, pelo método de Capitalização Financeira.

- Regime Financeiro – Capitalização.
- Métodos atuariais – Capitalização Financeira

III – PATRIMÔNIO SOCIAL

Com base no Balanço da Fundação Sen. José Ermírio de Moraes – FUNSEJEM de 31 de dezembro de 2016, o Patrimônio Social do Plano de Benefícios VOTORANTIM PREV é de R\$ 1.526.215.446,13.

A FUNSEJEM informou que todos os títulos do plano em questão estão enquadrados na categoria “Títulos para negociação”.

A Willis Towers Watson não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Benefícios ora avaliado tendo se baseado na informação fornecida pela Fundação Sen. José Ermírio de Moraes – FUNSEJEM.

IV – PATRIMÔNIO DE COBERTURA, PROVISÕES E FUNDOS DO PLANO

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura, Provisões e Fundos do Plano em 31 de dezembro de 2016 é a seguinte:

	Valores em R\$
Patrimônio de Cobertura do Plano	1.505.917.459,62
Provisões Matemáticas	1.505.917.459,62

	Valores em R\$
Benefícios Concedidos	359.234.076,44
– Contribuição Definida	359.234.076,44
• Saldo de Conta de Assistidos	359.234.076,44
– Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	0,00
• Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	0,00
• Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	0,00
Benefícios a Conceder	1.146.683.383,18
– Contribuição Definida	1.146.683.383,18
• Saldo de Contas – Parcela Patrocinador(es)	407.826.581,12
• Saldo de Contas – Parcela Participantes	738.856.802,06
– Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	0,00
• Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	0,00
• Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinador(es)	0,00
• Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
– Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	0,00
• Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	0,00
• Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinador(es)	0,00
• Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
Provisão Matemática a Constituir	0,00
– Serviço Passado	0,00
• Patrocinador(es)	0,00
• Participantes	0,00
– Déficit Equacionado	0,00
• Patrocinador(es)	0,00
• Participantes	0,00
• Assistidos	0,00
– Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00
Equilíbrio Técnico	0,00
Resultados Realizados	0,00
Superávit Técnico Acumulado	0,00





	Valores em R\$
- Reserva de Contingência	0,00
- Reserva Especial para Revisão de Plano	0,00
<i>Déficit Técnico Acumulado</i>	0,00
<i>Resultados a Realizar</i>	0,00
Fundos	20.297.986,51
• Fundos Previdenciais	13.637.666,56
- Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar	13.637.666,56
- Outros Previstos em Nota Técnica Atuarial - Fundo de Retirada de Patrocinadora	0,00
• Fundos Administrativos	6.030.686,31
• Fundo de Investimentos	629.633,64

O Fundo de Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar de acordo com o Regulamento do Plano de Benefícios VOTORANTIM PREV é constituído pelas parcelas dos Saldos de Conta de Patrocinadora não incluídas no Saldo de Conta Total de Participante e poderá ser utilizado conforme previsto no plano de custeio do plano, aprovado pelo Conselho Deliberativo.

Devido à retirada parcial de patrocínio da Citrovita Agro Pecuária Ltda., aprovada pela Portaria nº 50.022, de 13/12/2016, é importante lembrar que parte dos valores apresentados acima pertencem à patrocinadora retirante. De acordo com as informações prestadas pela FUNSEJEM, o Patrimônio de Cobertura do Plano, o Fundo Previdencial, o Fundo Administrativo e o Fundo de Investimentos devidos à Citrovita Agro Pecuária Ltda. correspondem, respectivamente, à R\$ 3.560.432,93, R\$ 140.191,33, R\$ 143.004,07 e R\$ 20,34 e serão destinados na forma prevista no Termo de Rescisão do Convênio de Adesão ao Plano de Benefícios Votorantim Prev e Retirada Parcial de Patrocínio.

V – PLANO DE CUSTEIO

PATROCINADORAS

De acordo com a Lei Complementar nº 109/2001, as patrocinadoras deverão efetuar, durante o ano de 2017, as contribuições equivalentes a 0,45% da folha de salário aplicável para cobertura das despesas administrativas.

A diferença entre a despesa administrativa e o custeio administrativo, se houver, será coberta pelo Fundo Administrativo.

Adicionalmente, as patrocinadoras deverão efetuar as contribuições definidas no regulamento estimadas em 2,93% da folha de salários para contribuição normal e 0,04% da folha de salários para contribuição especial.

Com base no disposto no item 6.3 do regulamento do plano, as patrocinadoras optaram por utilizar, durante o exercício de 2017, o Fundo de Reversão de Contribuições para cobertura das contribuições normais, enquanto houver recursos suficientes no referido fundo. Esgotados os recursos existentes no Fundo de Reversão de Contribuições ou na hipótese de serem insuficientes para cobertura da contribuição no mês, as patrocinadoras deverão retomar o recolhimento mensal das contribuições normais.

O parágrafo anterior não se aplica às patrocinadoras Citrovita Agro Industrial Ltda., Fundação Sen. José Ermírio de Moraes – FUNSEJEM, Hejoassu Administração S.A., Interávia Táxi Aéreo Ltda., Portocel Terminal Especializado Barra do Riacho S.A. e Votener – Votorantim Comercializadora de Energia Ltda. por não possuírem recursos suficientes no Fundo de Reversão de Contribuições na data-base dos dados da avaliação atuarial.

PARTICIPANTES

As contribuições dos participantes deverão ser praticadas conforme previsto no regulamento do plano, que foram estimadas em 31/07/2017 em 4,73% da folha de salário aplicável.

AUTOPATROCINADOS

Os participantes autopatrocinados deverão efetuar as contribuições de participante e de patrocinadora definidas no regulamento do plano, mencionadas acima, bem como as contribuições referentes ao custeio das despesas administrativas, correspondente esta última à aplicação de 0,45% do respectivo salário aplicável.

BENEFÍCIOS PROPORCIONAIS DIFERIDOS

A contribuição mensal do participante vinculado, referente ao custeio das despesas administrativas, corresponderá à aplicação do percentual de 0,45% do respectivo salário aplicável.

Tendo em vista a natureza do plano e a vinculação, nesse tipo de plano, da contribuição patronal com os fatos efetivamente ocorridos tais como salários realmente pagos, contribuição realizada pelo participante e índice de adesão ao plano, as taxas de contribuição definida apresentadas neste parecer são estimativas, podendo, portanto, deixar de coincidir com as taxas efetivamente praticadas.

VI – CONCLUSÃO

Face ao exposto, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular do Plano de Benefícios VOTORANTIM PREV da Fundação Sen. José Ermírio de Moraes – FUNSEJEM, informamos que o plano encontra-se financeiramente equilibrado em conformidade com os princípios atuariais geralmente aceitos.

Este parecer atuarial foi elaborado para a FUNSEJEM com o propósito de apresentar os resultados da avaliação atuarial em 31/12/2016. Este documento não se destina ou deve ser utilizado para outros fins. Qualquer outro destinatário será considerado como tendo concordado que a Willis Towers Watson tem responsabilidade apenas com a FUNSEJEM em relação a todas as questões relativas a este documento e se basear neste documento não resultará na criação de qualquer direito ou responsabilidade pela Willis Towers Watson para tal destinatário resultará na criação de qualquer direito ou responsabilidade pela Willis Towers Watson para tal destinatário.





PARECER ATUARIAL VCNE

Para fins da avaliação atuarial referente ao exercício de 2016 do Plano de Benefícios VCNE da Fundação Sen. José Ermírio de Moraes – FUNSEJEM, foi utilizado o cadastro de dados individuais fornecido pela entidade posicionado em 31/07/2016.

A empresa patrocinadora do Plano de Benefícios VCNE é: Votorantim Cimentos N/NE S/A.

Os resultados da avaliação atuarial estão posicionados em 31/12/2016.

Após a análise detalhada desses dados e correções feitas pela entidade e por sua patrocinadora, verificou-se que eles estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

A responsabilidade sobre a veracidade e completude das informações prestadas é inteiramente das patrocinadoras, do administrador do plano e de seus representantes legais, não cabendo ao atuário qualquer responsabilidade sobre as informações prestadas.

As patrocinadoras são solidárias entre si no que concerne às obrigações referentes à cobertura de benefícios oferecidos pela Fundação Sen. José Ermírio de Moraes – FUNSEJEM aos participantes e respectivos beneficiários do Plano de Benefícios VCNE.

O Plano de Benefícios VCNE da Fundação Sen. José Ermírio de Moraes – FUNSEJEM encontra-se em extinção desde 22/10/2004.

A avaliação atuarial a qual se refere este parecer reflete o regulamento vigente aprovado pela Portaria nº 1.568, de 17/09/2007, publicado no Diário Oficial da União em 18/09/2007.

I – ESTATÍSTICAS

Benefícios a Conceder		31/07/2016
Participantes ativos (incluindo os autopatrocinados)		
Número		178
Idade média (em anos)		47,9
Tempo de serviço médio (em anos)		19,9
Participantes em aguardo de benefício proporcional ¹		
Número		14

Benefícios Concedidos		31/07/2016
Número de aposentados válidos		43
Idade média (em anos)		72,6
Valor médio do benefício		5.770,00

¹ Inclui os participantes considerados como benefício proporcional diferido presumido

Benefícios Concedidos		31/07/2016
Número de aposentados inválidos		-
Idade média (em anos)		-
Valor médio do benefício		-
Número de benefícios proporcionais diferidos recebendo		19
Idade média (em anos)		68,1
Valor médio do benefício		5.158,21
Número de pensionistas (grupos familiares)		13
Idade média (em anos)		68,7
Valor médio do benefício		2.806,63

II – HIPÓTESES E MÉTODOS ATUARIAIS

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos atuariais resultou de um processo de interação entre a Willis Towers Watson e a Fundação Sen. José Ermírio de Moraes - FUNSEJEM e contam com o aval das patrocinadoras do Plano de Benefícios VCNE, conforme determina a Resolução CGPC nº 18, de 28/3/2006, e a Instrução nº 23, de 26/06/2015.

Para a apuração das provisões matemáticas e custos foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

Hipóteses Econômicas e Financeiras	2016	2015
Taxa real anual de juros	4,32% a.a.	4,00% a.a.
Projeção do crescimento real de salário	0,75% a.a.	0,75% a.a.
Projeção do crescimento real dos benefícios do plano	0,00% a.a.	0,00% a.a.
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo		
Salários	97%	97%
Benefícios do plano	97%	97%

Hipóteses Biométricas e Demográficas	2016	2015
Tábua de Mortalidade Geral	AT – 2000 Basic (1)	AT – 2000 Basic (1)
Tábua de Mortalidade de Inválidos	Não utilizada	Não utilizada





Hipóteses Biométricas e Demográficas	2016	2015
Tábua de Entrada de Invalidez	RRB – 1944 modificada agravada em 15%	RRB – 1944 modificada agravada em 15%
Tábua de Rotatividade	Experiência VCNE 2012-2015	Experiência VCNE 2012-2015

(1) Segregada por sexo.

Outras hipóteses	2016	2015
Composição familiar		
Benefícios concedidos		
Aposentados	Cônjuge informado	Cônjuge informado
Pensionistas	Composição informada	Composição informada
Benefícios a conceder		
Probabilidade de casados na aposentadoria	95%	95%

A seguir, descrevemos algumas razões para a seleção das principais hipóteses.

TAXA REAL ANUAL DE JUROS

A taxa real anual de juro, utilizada para trazer a valor presente os pagamentos dos benefícios definidos, conforme determina a Resolução CGPC nº 18/2006, a Instrução nº 23/2015 e a Portaria Previc nº 186/2016, deve ser justificada pela entidade fechada de previdência complementar com base em estudos técnicos que comprovem a aderência das hipóteses de rentabilidade dos investimentos ao plano de custeio e ao fluxo futuro de receitas de contribuições e de pagamento de benefícios.

A Willis Towers Watson foi contratada pela Fundação Sen. José Ermírio de Moraes – FUNSEJEM para desenvolver tal estudo utilizando os fluxos de benefícios e contribuições do plano posicionados em 31/12/2015, elaborados com as hipóteses constantes no Parecer Atuarial de 2015 e segundo as regras do plano de benefícios estabelecidas no regulamento vigente.

Os resultados do estudo de aderência e adequação da taxa real de juros, considerando a distribuição da rentabilidade real líquida projetada para os recursos garantidores da parcela de benefício definido do Plano de Benefícios VCNE, indicam significativa capacidade de rentabilização dos ativos classificados como “para negociação” a aproximadamente 5,20% a.a., na média, e dos ativos classificados como “mantidos até o vencimento” a 5,04% a.a.

Quando apurada a TIR dos passivos, obteve-se, com intervalo de confiança de 50% (intervalo de confiança mínimo exigido pela Instrução nº 23/2015), suporte para a adoção da taxa real de juros de 5,14% a.a. para o plano de benefícios. Não foram observados cenários estocásticos em que a TIR ficou abaixo de 4,32% a.a. Essa taxa está dentro do intervalo indicado pela Portaria Previc nº 186 para esse plano (limite inferior: 4,32% e limite superior: 6,57%).

O estudo acima foi enviado à FUNSEJEM em atendimento à legislação e foi aprovado pela Diretoria Executiva, pelo Conselho Deliberativo da Fundação e acompanha parecer emitido pelo Conselho Fiscal.

Sendo assim, a FUNSEJEM e a patrocinadora do Plano de Benefícios VCNE decidiram pela taxa real anual de juro de 4,32% a.a. (quatro vírgula trinta e dois por cento ao ano).

PROJEÇÃO DO CRESCIMENTO REAL DE SALÁRIO

A taxa de projeção do crescimento real de salário deve ser baseada na política de recursos humanos de longo prazo dos patrocinadores do plano de benefícios de modo a refletir o aumento real médio de salário que as empresas estimam que um empregado tenha ao longo de toda a sua carreira.

A Willis Towers Watson, responsável pela avaliação atuarial do Plano de Benefícios VCNE, realizou, em outubro de 2015, estudo de aderência da hipótese de projeção de crescimento real de salários para atender aos dispositivos previstos nas bases técnicas da Resolução CGPC nº 18/2006 e na Instrução nº 23/2015, apresentando o crescimento salarial de 0,75% a.a.

As patrocinadoras consideram que a taxa de projeção do crescimento real dos salários de 0,75% a.a. reflete a expectativa da empresa com relação à evolução futura média dos salários ao longo da carreira do empregado na empresa, de acordo com a política de Recursos Humanos das empresas patrocinadoras em questão.

O estudo acima foi validado pela patrocinadora e enviado à FUNSEJEM em atendimento à legislação.

FATOR DE DETERMINAÇÃO DO VALOR REAL AO LONGO DO TEMPO

Fator aplicado sobre os salários e benefícios, a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Este fator é calculado em função do nível de inflação estimado e do número de reajustes, dos salários e benefícios, que ocorrerá durante o período de 12 meses.

A adoção de um fator de 97% reflete a expectativa de uma inflação anual de aproximadamente 5,00%.

HIPÓTESES BIOMÉTRICAS E DEMOGRÁFICAS

As tábuas biométricas e demográficas são instrumentos que permitem medir as probabilidades de ocorrências de eventos, como morte, invalidez e desligamento de uma população em função da idade e do sexo.

Essas tábuas são selecionadas dentre um conjunto de tábuas geralmente aceitas no Brasil para a avaliação dos compromissos com benefícios de longo prazo.

A escolha da tábua de mortalidade que melhor se ajuste ao perfil dos participantes dos planos de benefícios tem sido um assunto amplamente discutido nos últimos anos pelas empresas. Atualmente não existem tábuas brasileiras que representem a mortalidade de participantes dos fundos de pensão no Brasil.

Objetivando identificar as tábuas biométricas e demográficas que melhor se ajustem aos perfis de morte, invalidez e rotatividade da massa de participantes do Plano de Benefícios VCNE, a Willis Towers Watson, responsável pela avaliação atuarial do Plano de Benefícios VCNE, realizou em outubro de 2015 estudo de aderência das hipóteses atuariais para atender os dispositivos previstos nas bases técnicas da Resolução CGPC nº 18, de 28/03/2006.

As hipóteses biométricas e demográficas utilizadas em 2016 são as mesmas indicadas nesse estudo.



**REGIME FINANCEIRO E MÉTODOS ATUARIAIS**

- Regime Financeiro – Repartição de Capitais de Cobertura para o Benefício por Morte e Capitalização para os demais.
- Métodos atuariais – para avaliação atuarial do Benefício por Invalidez foi adotado o método do Crédito Unitário e para os demais benefícios foi o de Capitalização Financeira.

COMENTÁRIOS SOBRE MÉTODOS ATUARIAIS

O método atuarial adotado gera custos ligeiramente crescentes, porém este efeito pode ser minimizado ou mesmo anulado, caso haja rotatividade superior à admitida nas hipóteses atuariais.

Os métodos de financiamento são adequados à natureza do plano e atende ao limite mínimo estabelecido no item 6 do Regulamento anexo a Resolução CGPC nº 18, de 28/3/2006.

III – PATRIMÔNIO SOCIAL

Com base no Balanço da Fundação Sen. José Ermírio de Moraes – FUNSEJEM, de 31 de dezembro de 2016, o Patrimônio Social do Plano de Benefícios VCNE é de R\$ 70.445.498,43.

De acordo com informações da FUNSEJEM, para a manutenção de títulos mantidos até o vencimento (marcados na curva), há evidências da capacidade de atendimento das necessidades de liquidez em função dos direitos dos participantes, das obrigações do plano e do perfil do exigível atuarial do plano de benefícios conforme determina Resolução CGPC nº 4/2002.

A Willis Towers Watson não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Benefícios ora avaliado tendo se baseado na informação fornecida pela Fundação Sen. José Ermírio de Moraes – FUNSEJEM.

IV – PATRIMÔNIO DE COBERTURA, PROVISÕES E FUNDOS DO PLANO

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura, Provisões e Fundos do Plano em 31 de dezembro de 2016 é a seguinte:

	Valores em R\$
Patrimônio de Cobertura do Plano	68.397.510,48
Provisões Matemáticas	66.180.353,32
<i>Benefícios Concedidos</i>	<i>49.091.919,32</i>
– Contribuição Definida	1.054.443,07
• Saldo de Conta de Assistidos	1.054.443,07
– Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	48.037.476,25
• Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	43.311.772,46
• Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	4.725.703,79
<i>Benefícios a Conceder</i>	<i>17.088.434,00</i>

	Valores em R\$
– Contribuição Definida	16.406.314,00
• Saldo de Contas – Parcela Patrocinador(es)	6.818.053,49
• Saldo de Contas – Parcela Participantes	9.588.260,51
– Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	0,00
• Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	0,00
• Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinador(es)	0,00
• Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
– Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	682.120,00
• Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	908.735,00
• Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinador(es)	(226.615,00)
• Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
<i>Provisão Matemática a Constituir</i>	<i>0,00</i>
– Serviço Passado	0,00
• Patrocinador(es)	0,00
• Participantes	0,00
– Déficit Equacionado	0,00
• Patrocinador(es)	0,00
• Participantes	0,00
• Assistidos	0,00
– Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00
Equilíbrio Técnico	2.217.157,16
<i>Resultados Realizados</i>	<i>2.217.157,16</i>
<i>Superávit Técnico Acumulado</i>	<i>2.217.157,16</i>
– Reserva de Contingência	2.217.157,16
– Reserva Especial para Revisão de Plano	0,00
<i>Déficit Técnico Acumulado</i>	<i>0,00</i>
<i>Resultados a Realizar</i>	<i>0,00</i>
Fundos	2.047.987,95
• Fundos Previdenciais - Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar	2.000.561,95
• Fundos Administrativos	27.742,22
• Fundo de Investimentos	19.683,78





O Fundo de Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar, de acordo com o Regulamento do Plano de Benefícios VCNE, é constituído pelas parcelas dos Saldos de Conta de Patrocinadora não incluídas no Saldo de Conta Total de Participante e poderá ser utilizado conforme previsto no plano de custeio do plano, aprovado pelo Conselho Deliberativo.

RESERVA DE CONTINGÊNCIA

De acordo com o art. 7º da Resolução CGPC nº 26/2008, alterada pela Resolução CNPC nº 22/2015, o resultado superavitário deve ser destinado à constituição de reserva de contingência, até o limite de 25% das provisões matemáticas ou até $[(10\% + (1\% \times \text{duração do passivo do plano})) \times \text{provisão matemática}]$, o que for menor.

Ressaltamos que as provisões matemáticas utilizadas no cálculo do limite da reserva de contingência são aquelas relativas à provisão matemática referente à parcela de benefício definido do plano deduzida da provisão matemática a constituir.

Considerando que a duração do passivo apurada em 31/12/2016 do Plano de Benefícios VCNE foi de 8,22 anos, o limite de 18,22% calculado pela fórmula é menor que 25% das provisões matemáticas. Sendo assim, foi alocado na reserva de contingência a totalidade do superávit equivalente à R\$ 2.217.157,16, cujo valor é inferior ao limite de 18,22% das provisões matemáticas. Desta forma, não há reserva especial para revisão de plano em 31/12/2016.

AJUSTE DE PRECIFICAÇÃO

Conforme disposto na Resolução CNPC nº 16/2014, é obrigatório o cálculo e aplicação do ajuste de precificação nas situações de equacionamento de déficit e destinação de superávit.

Como não há reserva especial a ser destinada, não se aplica em 31/12/2016 o ajuste de precificação.

V – VARIAÇÃO DO PASSIVO ATUARIAL

O quadro a seguir apresenta um resumo do passivo atuarial encerrado em 31/12/2016 comparado com o passivo atuarial encerrado em 31/12/2015 atualizado, pelo método de recor-rência, para 31/12/2016.

	Valores em R\$		
	Exercício Encerrado	Exercício Anterior Atualizado	Varição em %
Passivo Atuarial	66.180.353,32	67.978.153,36	-2,64%
<i>Benefícios Concedidos</i>	<i>49.091.919,32</i>	<i>50.828.011,54</i>	<i>-3,42%</i>
Contribuição Definida	1.054.443,07	1.054.443,07	0,00%
Benefício Definido	48.037.476,25	49.773.568,47	-3,49%
<i>Benefícios a Conceder</i>	<i>17.088.434,00</i>	<i>17.150.141,82</i>	<i>-0,36%</i>
Contribuição Definida	16.406.314,00	16.406.314,00	0,00%
Benefício Definido	682.120,00	743.827,82	-8,30%

A redução na parcela de benefício definido da provisão matemática do plano ocorreu devido aos seguintes fatores: redução da quantidade de participantes ativos, saída de assistidos recebendo renda vitalícia e aumento da hipótese da taxa real anual de juro.

Sendo assim, os compromissos atuariais apurados na avaliação atuarial de 2016 variaram dentro do esperado considerando a evolução da massa de participantes e as hipóteses selecionadas.

VI – PLANO DE CUSTEIO

PATROCINADORAS

De acordo com a Lei Complementar nº 109/2001, as patrocinadoras deverão efetuar, durante o ano de 2017, as contribuições equivalentes a 1,34% da folha de salário aplicável, sendo 0,89% correspondente ao custo normal e 0,45% para cobertura das despesas administrativas.

A diferença entre a despesa administrativa e o custeio administrativo, se houver, será coberta pelo Fundo Administrativo.

Adicionalmente, as patrocinadoras deverão efetuar as contribuições definidas no regulamento, estimadas em 1,82% da folha de salário aplicável.





As taxas apresentadas foram calculadas sobre o somatório do salário aplicável de todos os participantes do plano.

Com base no disposto no item 6.4 do regulamento do plano, a patrocinadora Votorantim Cimentos N/NE S/A optou por utilizar, durante o exercício de 2017, o Fundo de Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar para cobertura das contribuições definidas no regulamento do plano, referentes à parcela de contribuição definida.

PARTICIPANTES

As contribuições dos participantes deverão ser praticadas conforme previsto no regulamento do plano, que foram estimadas em 31/07/2016 em 4,71% da folha de salário aplicável.

AUTOPATROCINADOS

Os participantes autopatrocinados deverão efetuar as contribuições de participante e de patrocinadora, mencionadas acima, bem como as contribuições referentes ao custeio das despesas administrativas, correspondente esta última à aplicação de 0,45% do respectivo salário aplicável.

BENEFÍCIOS PROPORCIONAIS DIFERIDOS

A contribuição mensal do participante vinculado, referente ao custeio das despesas administrativas, corresponderá à aplicação do percentual de 0,45% do respectivo salário aplicável.

Tendo em vista a natureza do plano e a vinculação, nesse tipo de plano, da contribuição patronal com os fatos efetivamente ocorridos tais como salários realmente pagos e contribuição realizada pelo participante, as taxas de contribuição definida apresentadas neste parecer são estimativas, podendo, portanto, deixar de coincidir com as taxas efetivamente praticadas.

RESUMO COMPARATIVO DO PLANO DE CUSTEIO

Apresentamos a seguir quadro comparativo dos percentuais indicados para 2016 com os que deverão ser praticados em 2017.

Tendo em vista a natureza do plano, apresentamos a seguir apenas as taxas de contribuição definidas atuarialmente.

Taxas de contribuição em % da folha de participação	Novo plano de custeio (a vigorar a partir de 01/01/2017)	Plano de custeio anterior
Patrocinadores		
Normal	0,89%	0,89%

VII – CONCLUSÃO

O aumento do superávit (Reserva de Contingência) no exercício de 2016 decorre da redução do passivo justificadas anteriormente e de variações favoráveis ocorridas no patrimônio do plano no exercício.

Face ao exposto, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular do Plano de Benefícios VCNE da Fundação Sen. José Ermírio de Moraes – FUNSEJEM, informamos que o plano encontra-se solvente em conformidade com os princípios atuariais geralmente aceitos.

Este parecer atuarial foi elaborado para a FUNSEJEM com o propósito de apresentar os resultados da avaliação atuarial em 31/12/2016. Este documento não se destina ou deve ser utilizado para outros fins. Qualquer outro destinatário será considerado como tendo concordado que a Willis Towers Watson tem responsabilidade apenas com a FUNSEJEM em relação a todas as questões relativas a este documento e se basear neste documento não resultará na criação de qualquer direito ou responsabilidade pela Willis Towers Watson para tal destinatário.





PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores, Participantes e Patrocinadores FUNSEJEM -
Fundação Sen. José Ermírio de Moraes

OPINIÃO

Examinamos as demonstrações contábeis da FUNSEJEM - Fundação Sen. José Ermírio de Moraes ("Entidade"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado (representado pelo somatório de todos os planos de benefícios administrados pela Entidade, aqui denominados de consolidado, por definição da Resolução CNPC no. 8 e alterações posteriores) em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações consolidadas da mutação do patrimônio social e do plano de gestão administrativa, e as demonstrações individuais por plano de benefício que compreendem a demonstração do ativo líquido, da mutação do ativo líquido do plano da gestão administrativa e das provisões técnicas dos planos de benefícios para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da FUNSEJEM - Fundação Sen. José Ermírio de Moraes e individual por plano de benefício em 31 de dezembro de 2016 e o desempenho consolidado e por plano de benefícios de suas operações para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPCC).

BASE PARA OPINIÃO

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

RESPONSABILIDADES DA ADMINISTRAÇÃO E DA GOVERNANÇA PELAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPCC) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração

de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

RESPONSABILIDADES DO AUDITOR PELA AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.





- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se essas demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 19 de abril de 2017

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Luiz Antonio Fossa
Contador
CRC 1SP196161/O-8





MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO

1. DATA, HORÁRIO E LOCAL: dia 19 de abril de 2017, às 9 horas, na sede da patrocinadora Votorantim Industrial, situada na Rua Amauri, 255 – 14º andar, na capital de São Paulo.

2. PRESENCAS: Estiveram presentes os membros do Conselho Deliberativo, Sr. Sérgio Augusto Malacrida Júnior, Presidente; Sr. Fábio Rogério Zanfelice, suplente; Sr. Luiz Marcelo Pinheiro Fins, vice-presidente; Sr. Sérgio Thiago da Gama Giestas, suplente; Sra. Paula Gianetti de Lima, suplente do conselheiro André Roberto Leitão, que justificou sua ausência; Sr. Ricardo Rodrigues de Carvalho, conselheiro; Sra. Vivian Correa Neves dos Santos, conselheira eleita, Sr. Hilário Santório, suplente eleito pelos participantes e Sr. David Rosa Alegre, conselheiro eleito. O conselheiro, Sr. Luiz Fernando Torres Pinto e seu suplente, Sr. Wellington Angelo Loureiro Giacomini justificaram suas ausências. Também estiveram presentes o Sr. Luiz Aparecido Caruso Neto, diretor-superintendente, o Sr. José Serafim de Freitas, diretor e o Sr. André Monteiro, presidente do Conselho Fiscal. Como convidados, compareceram o Sr. Felinto Sernache e a Sra. Tânia Mary Correa Neves da consultoria atuarial Willis Towers Watson e a Sra. Amanda Carboni da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes.

3. MESA DIRIGENTE: reunião presidida pelo Presidente, Sr. Sérgio Augusto Malacrida Júnior, que convidou o Sr. Luiz Marcelo Pinheiro Fins para secretariar os trabalhos.

4. ABERTURA: Deliberar sobre:

I) as Demonstrações Contábeis da FUNSEJEM relativas ao exercício findo em 31/12/2016; e **II)** ratificar os Planos de Custeio dos Planos de Benefícios Votorantim Prev e VCNE para o exercício de 2017, cujos materiais foram entregues previamente aos presentes.

5. ESCLARECIMENTOS:

I) Demonstrações Contábeis da FUNSEJEM relativas ao exercício findo em 31/12/2016. O Sr. Presidente lembrou que para elaboração das Demonstrações Contábeis relativas ao exercício findo em 31/12/2016 foram observadas as disposições da Resolução CNPC nº 8/2011 e da Instrução SPC nº 34/2009. Esclareceu que, em atendimento às disposições constantes do item 17 do Anexo C da Resolução CNPC nº 8/2011, a FUNSEJEM deve encaminhar à Superintendência Nacional de Previdência Complementar – Previc os seguintes demonstrativos contábeis, pareceres e manifestações:

a) Balanço Patrimonial Consolidado comparativo com o exercício anterior;

b) Demonstração da Mutação do Patrimônio Social – DMPS (consolidada) comparativa com o exercício anterior;

c) Demonstração do Plano de Gestão Administrativa – DPGA (consolidada) comparativa com o exercício anterior;

d) Demonstração do Ativo Líquido – DAL comparativa com o exercício anterior;

e) Demonstração da Mutação do Ativo Líquido – DMAL comparativa com o exercício anterior;

f) Demonstração das Provisões Técnicas do Plano – DPT comparativa com o exercício anterior;

g) Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis consolidadas; **h)** Parecer dos auditores independentes;

i) Pareceres Atuariais contendo os resultados da Avaliação Atuarial dos Planos de Benefícios Votorantim Prev e VCNE;

j) Parecer do Conselho Fiscal; e

k) Manifestação do Conselho Deliberativo com a aprovação das Demonstrações Contábeis.

O Sr. Presidente ressaltou que os documentos mencionados nos itens “a” a “g” acima, na forma do disposto no item 18 do Anexo C da Resolução MPS/CNPC nº 8, de 31/10/2011, encontram-se assinados pelo dirigente da FUNSEJEM, e também pelo profissional de contabilidade devidamente habilitado, identificado por seu nome completo, cargo, nº do CPF e nº do CRC – Conselho Regional de Contabilidade. Dando prosseguimento, a Sr. Presidente informou que o parecer dos auditores independentes foi emitido pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes e o parecer atuarial foi emitido pela Consultoria Willis Towers Watson. Destacou que as Demonstrações Contábeis, acompanhadas dos Pareceres Atuariais e do Parecer dos Auditores Independentes, foram enviadas para análise do Conselho Fiscal da FUNSEJEM, que emitiu parecer favorável, o qual foi encaminhado a este Conselho, juntamente com a documentação pertinente, para análise e deliberação. Salientou que, em atendimento ao disposto na legislação vigente aplicável as Demonstrações Contábeis deverão ser enviadas pela Diretoria Executiva à Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC por meio do sistema de captação de dados disponível na página eletrônica do Ministério da Previdência Social – SICADI até o dia 31/5/2017, eis que a FUNSEJEM pertence ao Perfil II conforme consta da Portaria nº 465, de 29 de setembro de 2016.

II) Planos de Custeio dos Planos de Benefícios Votorantim Prev e VCNE para o exercício de 2017. O Sr. Presidente esclareceu que a partir dos resultados das avaliações atuariais dos Planos de Benefícios Votorantim Prev e VCNE foram definidos os Planos de Custeio para os Planos de Benefícios supracitados para o exercício de 2017, conforme aprovado por este Conselho Deliberativo em reunião realizada em 22/11/2016, a saber:

1) Plano de Benefícios Votorantim Prev. Contribuições de patrocinadoras: 0,45% da folha de salário aplicável para o custeio das despesas administrativas e, caso seja verificada diferença entre a despesa administrativa e o custeio administrativo, será coberta pelos recursos do Fundo Administrativo. Adicionalmente, as patrocinadoras deverão efetuar as contribuições definidas no Regulamento do Plano de Benefícios Votorantim Prev estimadas em 2,93% da folha de salários para contribuição normal e 0,04% para contribuição especial. O Sr. Presidente ressaltou que, com base no disposto no item 6.3 do Regulamento do Plano, durante o exercício de 2016 o Conselho Deliberativo em reunião realizada em 20/11/2016 aprovou a utilização dos recursos do Fundo de Reversão de Contribuições para a cobertura das contribuições normais das patrocinadoras até que este se esgote ou se torne insuficiente. Esgotados os recursos existentes no referido Fundo, ou na hipótese de serem insuficientes para cobertura da contribuição no mês, as patrocinadoras deverão retomar o recolhimento mensal das contribuições normais. Esclareceu que a utilização do Fundo de Reversão de Contribuições pelas patrocinadoras não é extensiva às patrocinadoras Citrovita Agro Industrial Ltda., Fundação Sen. José Ermírio de Moraes – FUNSEJEM, Hejoassu Administração S.A., Interávia Táxi Aéreo Ltda., Portocel Terminal Especializado Barra do Riacho S.A. e Votener – Votorantim Comercializadora de Energia Ltda. por não possuírem recursos suficientes no referido Fundo na data base dos dados da avaliação atuarial.





Contribuições de participantes: estimadas em 31/7/2016 em 4,73% da folha de salário aplicável. Os participantes autopatrocinados deverão efetuar as contribuições de participante e de patrocinadora na forma prevista no Regulamento do Plano de Benefícios Votorantim Prev e no plano de custeio, nos mesmos percentuais estabelecidos para os participantes ativos e patrocinadoras e as destinadas ao custeio das despesas administrativas correspondente a 0,45% do seu salário aplicável. Os participantes vinculados deverão recolher ao Plano de Benefícios Votorantim Prev, na forma prevista no Regulamento do referido Plano, somente as contribuições referentes ao custeio das despesas administrativas estimadas em 0,45% do respectivo salário aplicável.

2) Plano de Benefícios VCNE. Contribuições de patrocinadoras: 1,34% da folha de salário aplicável, sendo 0,89% correspondente ao custo normal e 0,45% para custeio das despesas administrativas. A diferença entre a despesa administrativa e o custeio administrativo, se houver, será coberta pelo Fundo Administrativo. Adicionalmente, as patrocinadoras deverão efetuar as contribuições definidas no Regulamento do Plano de Benefícios VCNE estimadas em 1,82% da folha de salário aplicável. O Sr. Presidente destacou que as taxas apresentadas foram calculadas sobre o somatório do salário aplicável de todos os participantes do Plano. Informou que durante o exercício de 2017 a patrocinadora Votorantim Cimentos N/NE S/A utilizará os recursos do Fundo de Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar para a cobertura da parcela referente à contribuição definida, conforme previsto no item 6.4 do Regulamento do Plano. **Contribuições de participantes:** estimadas em 31/7/2016 em 4,71% da folha de salário aplicável. Os participantes autopatrocinados deverão recolher as contribuições de participante e de patrocinadora retromencionadas, além das contribuições para o custeio das despesas administrativas, correspondente a 0,45% do seu salário aplicável. Os participantes vinculados deverão recolher ao Plano de Benefícios VCNE, na forma prevista no Regulamento do referido Plano, somente as contribuições destinadas ao custeio das despesas administrativas estimadas em 0,45%, calculado sobre o respectivo salário aplicável.

III) O Sr. Presidente destacou também outros assuntos abordados na reunião, quais sejam: acompanhamento dos investimentos; atualização sobre o processo de Certificação de Dirigentes; status sobre a conclusão do 1º ciclo de avaliação dos trabalhos de Gestão de Riscos e; processo de alteração dos regulamentos dos planos de Benefícios Votorantim Prev e VCNE.

6. DELIBERAÇÕES: Após a análise dos documentos apresentados e ampla discussão entre os membros presentes, foram aprovados, por unanimidade:

I) as Demonstrações Contábeis da FUNSEJEM referentes ao exercício findo em 31/12/2016 restando consignada nesta ata de reunião a manifestação favorável deste Conselho Deliberativo em relação aos documentos apresentados; e

II) a ratificação dos Planos de Custeio dos Planos de Benefícios Votorantim Prev e VCNE relativos ao exercício de 2017.

7.OBSERVAÇÕES FINAIS: Nada mais havendo a tratar, encerrou-se a reunião para lavratura da ata que, depois de lida e aprovada, vai pelos presentes assinada.

Confere com a original lavrada em livro próprio.
São Paulo, 19 de abril de 2017.

Sérgio Augusto Malacrida Júnior
Presidente

Luiz Marcelo Pinheiro Fins
Vice-Presidente/Secretário

Paula Giannetti de Lima
Conselheira suplente

Ricardo Rodrigues de Carvalho
Conselheiro

Vivian Correa Neves dos Santos
Conselheira eleita

David Rosa Alegre
Conselheiro eleita

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros deste Conselho Fiscal da Fundação Sen. José Ermírio de Moraes – FUNSEJEM, em conformidade ao disposto no artigo 61, inciso II, do Estatuto vigente, reuniram-se nesta data, na sede da Entidade, para apreciar as operações financeiras e contábeis referentes ao exercício findo em 31/12/2016, bem como os atos e as contas apresentados pela Diretoria Executiva da FUNSEJEM por meio dos seguintes documentos:

- a) Balanço Patrimonial Consolidado comparativo com o exercício anterior;
- b) Demonstração da Mutação do Patrimônio Social – DMPS (consolidada) comparativa com o exercício anterior;
- c) Demonstrac o do Plano de Gestão Administrativa – DPGA (consolidada) comparativa com o exercício anterior;
- d) Demonstrac o do Ativo Líquido – DAL comparativa com o exercício anterior;
- e) Demonstrac o da Mutação do Ativo Líquido – DMAL comparativa com o exercício anterior;
- f) Demonstrac o das Provisões Técnicas do Plano – DPT comparativa com o exercício anterior;
- g) Notas Explicativas  s Demonstrações Contábeis consolidadas;
- h) Parecer emitido pela auditoria PricewaterhouseCoopers;
- i) Pareceres Atuariais emitidos pela Willis Towers Watson, contendo os resultados da Avaliação Atuarial dos Planos de Benefícios Votorantim Prev e VCNE.

Examinados os documentos acima listados e constatado por este Conselho Fiscal que as contas apresentadas encontram-se exatas e atendem ao disposto nas normas contábeis e financeiras e na legislação vigente aplicável às entidades fechadas de previdência complementar, os membros deste Conselho Fiscal emitem Parecer favorável às informações constantes das Demonstrações Contábeis relativas ao exercício findo em 31/12/2016, eis que refletem as atividades da FUNSEJEM no referido exercício.

São Paulo, 18 de abril de 2017

André Monteiro
Presidente

Paulo Midena
Vice-Presidente

Sergio Rodrigo Machado de Medeiros
Conselheiro titular – eleito

Paulo Cesar Santos
Conselheiro titular

Antonio Neres Cardozo
Conselheiro suplente-eleito





RESUMO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

PLANOS VOTORANTIM PREV, VCNE E PGA

Confira a seguir os limites que determinamos em nossa política de investimentos de 2016 para as gestões conservadora, agressiva e superagressiva, para o plano de gestão administrativa (PGA) e os planos de benefícios de forma geral (Votorantim Prev, VCNE).

Veja também o que determina a Resolução 3792 do Conselho Monetário Nacional em relação aos limites de aplicação que devem ser observados pelos fundos de pensão.

1. Entidade Fechada de Previdência Complementar: Fundação Sen. José Ermírio de Moraes - Funsejem
2. Exercício: 2016
3. Ata do Conselho Deliberativo: 27/11/2015
4. Planos de benefícios: Votorantim Prev, VCNE, PGA
5. AETQ - Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado: José Serafim de Freitas. Diretor-superintendente da Funsejem: Luiz Aparecido Caruso Neto
6. Mecanismo de informação da política aos participantes: (X) meio eletrônico () impresso

CONCENTRAÇÃO DE RECURSOS POR MODALIDADE DE ATIVO (Votorantim Prev, VCNE e PGA)

Modalidade	Mínimo	Máximo	Modalidade	Mínimo	Máximo
Renda Fixa			Renda Variável		
Títulos da Dívida Mobiliária Federal	0%	100%	Ações da categoria Bovespa Mais	0%	50%
Cotas de fundo de índice de renda fixa composto exclusivamente por títulos da dívida pública mobiliária federal	0%	100%	Ações da categoria Nível 1	0%	45%
Ativos de Renda Fixa, exceto títulos da dívida mobiliária federal	0%	80%	ETFs e ações não classificadas	0%	35%
Cotas de fundos de investimento em direitos creditórios (FIDC) e FIC de FIDC	0%	20%	Títulos de emissão de SPEs	0%	20%
Cédulas de Crédito Bancário (CCB) e Certificados de Cédulas de Crédito Bancário (CCCB)	0%	20%	Debêntures com part. nos lucros, Ouro, Crédito de Carbono e CPAC	0%	3%
Notas de Crédito à Exportação (NCE) e Cédulas de Crédito à Exportação (CCE)	0%	20%	Investimentos Estruturados		
Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRI)	0%	20%	Fundos de Participação (ou Private Equity)	0%	20%
Cédulas de Crédito Imobiliário (CCI)	0%	20%	Fundos de Investimentos Imobiliário (FII)	0%	10%
Títulos do Agronegócio (CPR, CDCA, CRA, Warrant Agropecuário)	0%	20%	Fundos Multimercados Estruturados	0%	10%
Demais títulos e valores mobiliários (exceto debêntures) de companhias abertas (exceto securitizadora)	0%	20%	Investimentos no Exterior		
Renda Variável			Ativos emitidos no exterior em fundos sediados no Brasil	0%	10%
Ações da categoria Novo Mercado	0%	70%	Fundos e FICs de Dívida Externa	0%	10%
Ações da categoria Nível 2	0%	60%	Cotas de fundos de índice do exterior admitidas a negociação no Brasil	0%	10%
			Brazilian Deposits Receipts (BDRs)	0%	10%
			Ações de Cias sediadas no Mercosul	0%	10%





APRESENTAÇÃO

DEMONSTRAÇÕES
CONTÁBEISPARECERES
ATUARIAISMANIFESTAÇÃO
DO CONSELHO
DELIBERATIVORESUMO DA
POLÍTICA DE
INVESTIMENTOSPERFIS DE
INVESTIMENTORESUMO DO
DEMONSTRATIVO
DE INVESTIMENTOS

Diversificação de risco - limite por emissor	RES. CMN 3792	FUNSEJEM
Limites de alocação por tipo de emissor		
Tesouro Nacional	100%	100%
Instituição financeira autorizada pelo Bacen	20%	20%
Fundo de índice de renda fixa composto exclusivamente por títulos da dívida pública mobiliária federal	20%	20%
Debêntures de Infraestrutura	15%	15%
Tesouro estadual ou municipal	10%	10%
Cia aberta com registro na CVM	10%	10%
Organismo multilateral	10%	10%
Cia securitizadora	10%	10%
Patrocinador do plano de benefícios	10%	10%
FIDC ou FICFIDC	10%	10%
Fundos de índice	10%	10%
Sociedade de Propósito Específico (SPE)	10%	10%
FI ou FIC classificado no segmento de investimentos estruturados	10%	10%
FI ou FIC classificado como dívida externa no segmento de investimento no exterior	10%	10%
Fundo de índices de renda fixa	10%	10%
Demais emissores	5%	0%
Limites de concentração por emissor		
Capital total de uma mesma companhia aberta ou SPE	25%	25%
Capital votante de uma mesma companhia aberta	25%	25%
Patrimônio líquido de uma mesma instituição financeira	25%	25%
Patrimônio líquido de um mesmo:		
Fundo de índice referenciado em cesta de ações de cias abertas	25%	25%
FI do segmento de investimentos estruturados	25%	25%
FI do segmento de investimentos no exterior	25%	25%
Fundo de índice do exterior admitido à negociação em bolsa de valores do Brasil	25%	25%
Fundos de índice de renda fixa	25%	25%
Patrimônio separado constituído nas emissões de certificado de recebíveis com a adoção de regime fiduciário	25%	25%
Limites de concentração por investimento		
Uma série de título ou valores imobiliários	25%	25%
Mesma classe ou série de cotas de FIDC	25%	25%
Mesmo empreendimento imobiliário	25%	25%





PERFIS DE INVESTIMENTO

Os planos Votorantim Prev e VCNE oferecem aos participantes, desde 2005, perfis de investimento que se diferenciam uns dos outros no grau de risco das aplicações em suas carteiras e, conseqüentemente, no desempenho que proporcionam. As principais características e resultados de cada um em 2016 você confere a seguir.

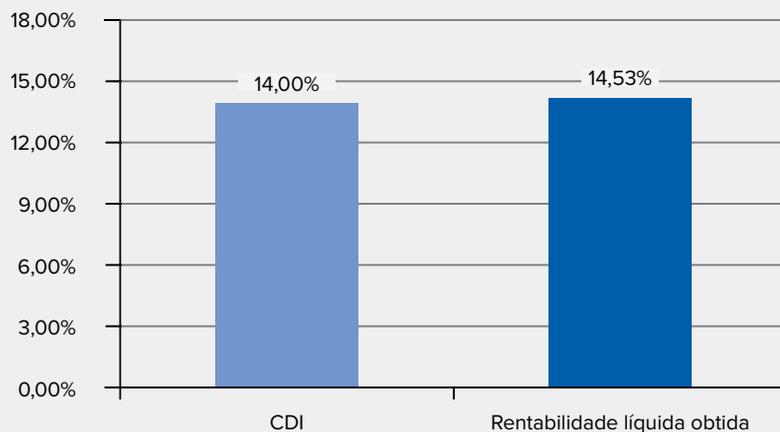
CONSERVADOR

É o perfil menos arriscado, praticamente 100% renda fixa. Dedicou a maior parte de sua carteira a aplicações de baixo risco, como títulos públicos pós-fixados. O restante foi para investimentos mais propensos a oscilar (papéis pré-fixados e atrelados à inflação), e para empréstimos a participantes (até 3% da carteira).

Por sua característica de menor risco, o perfil tem normalmente desempenho constante, podendo ser opção a qualquer participante, esteja ele próximo ou não da idade mínima de se aposentar pelo plano (53 anos no Votorantim Prev e 55 no VCNE).

Em 2016, o perfil atingiu uma rentabilidade líquida de **14,53%** (104% do CDI, que obteve um resultado de 14% no período), e fez a entidade avaliar de forma positiva o desempenho dos gestores.

DESEMPENHO PERFIL CONSERVADOR: 2016



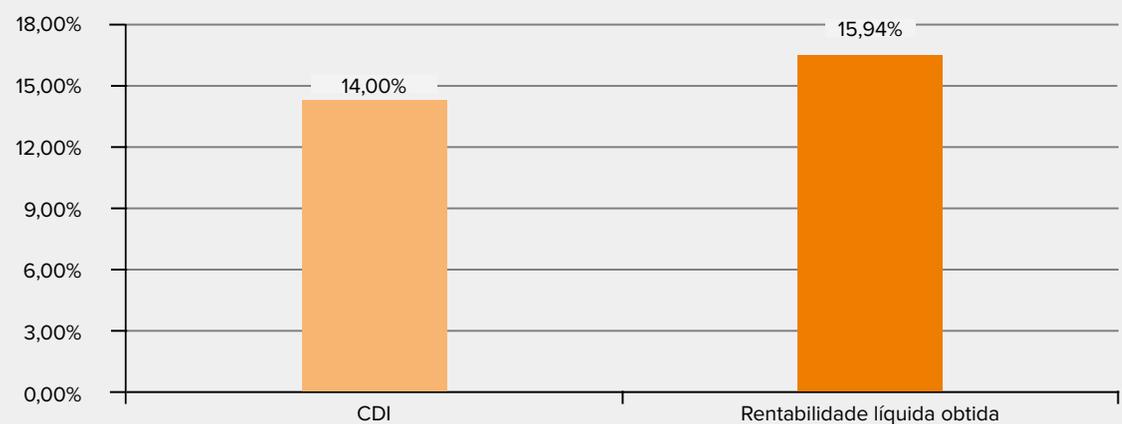
MODERADO

Desde seu surgimento, até o mês de fevereiro de 2016, este perfil não atuou com carteira própria de aplicações, sendo apenas o reflexo de 50% da rentabilidade do perfil conservador (baixo risco), e 50% do resultado agressivo (alto risco), sendo então considerado de risco médio. A partir de março de 2016, o perfil trabalhou com uma margem de investimento de até 15% em renda variável (ex.: ações), até 5% em investimentos estruturados (ex.: participação em empresas emergentes), até 5% em investimentos no exterior, até 3% em empréstimo a participantes, e o restante em papéis de renda fixa de baixo a médio risco (pós-fixados, pré-fixados, atrelados à inflação etc).

Trata-se de um perfil de oscilações moderadas nos rendimentos mensais, com possibilidade de resultados negativos em momentos de turbulência econômica. É recomendável assim que participantes próximos da idade mínima de aposentadoria pelo plano (53 anos no Votorantim Prev e 55 no VCNE) considerem esta característica, e a possibilidade de queda patrimonial no momento que antecede o recebimento do benefício.

Em 2016, o resultado líquido do moderado foi de **15,94%** (114% do CDI, que obteve um resultado de 14% no período), e fez a entidade avaliar de forma positiva o desempenho dos gestores.

DESEMPENHO PERFIL MODERADO: 2016



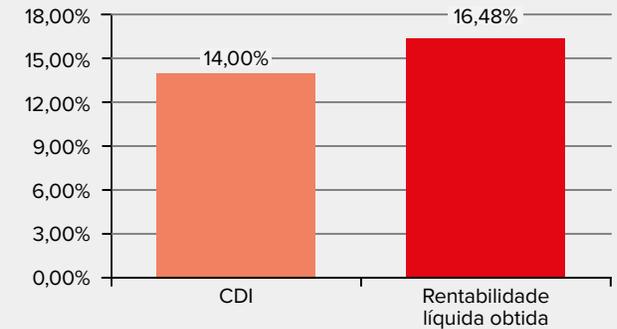
**AGRESSIVO**

O perfil trabalhou em 2016 com uma margem de investimento de até 30% em renda variável (ex.: ações), até 10% em investimentos estruturados (ex.: participação em empresas emergentes), até 10% em investimentos no exterior, até 3% em empréstimo a participantes, e o restante em papéis de renda fixa de baixo a médio risco (pós-fixados, pré-fixados, atrelados à inflação etc).

O perfil é aberto a qualquer participante, exceto assistidos e pensionistas do VCNE. É de alto risco, porém, com aplicações propensas a fortes oscilações mensais, inclusive resul-

tados negativos, principalmente em momentos de turbulência econômica. Participantes próximos da idade mínima de aposentadoria pelo plano (53 anos no Votorantim Prev e 55 no VCNE) devem considerar esta característica, e a possibilidade de queda patrimonial no momento que antecede o recebimento do benefício.

Em 2016, o perfil atingiu um resultado líquido de **16,48%** (118% do CDI, que obteve um resultado de 14% no período), e fez a entidade avaliar de forma positiva o desempenho dos gestores.

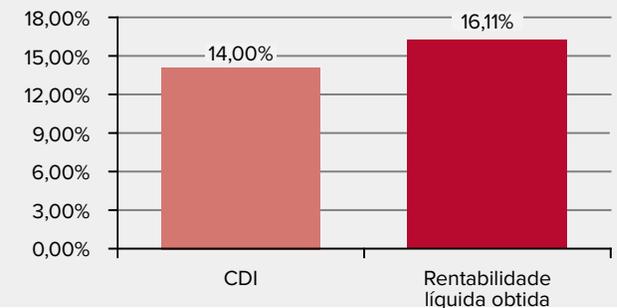
DESEMPENHO PERFIL AGRESSIVO: 2016**SUPERAGRESSIVO**

Em 2016, este perfil reservou uma parcela de 0% a 40% da carteira para aplicações de renda variável (ex.: ações), até 10% a investimentos estruturados (ex.: participação em empresas emergentes), até 10% em investimentos no exterior, até 3% em empréstimo a participantes, e o restante a aplicações de renda fixa de baixo a médio risco (pós-fixados, pré-fixados, atrelados à inflação etc).

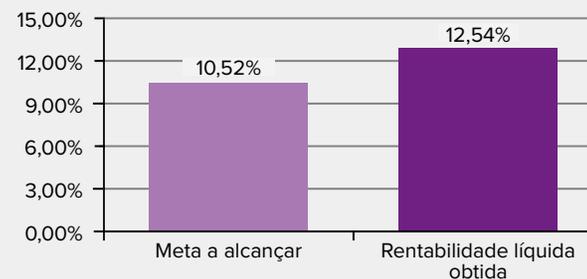
O superagressivo é aberto a qualquer participante, exceto os do VCNE. Mas é de altíssimo risco, com aplicações pro-

pensas a fortes oscilações mensais, com resultados negativos inclusive, principalmente em momentos de turbulência econômica. Participantes próximos da idade mínima de aposentadoria pelo plano (53 anos no Votorantim Prev) devem considerar esta característica, e a possibilidade de queda patrimonial no momento que antecede o início do benefício.

Em 2016, o perfil atingiu um resultado líquido de **16,11%** (115% do CDI, que obteve um resultado de 14% no período), e fez a entidade avaliar de forma positiva o desempenho dos gestores.

DESEMPENHO PERFIL SUPERAGRESSIVO: 2016**PARCELA BENEFÍCIO DEFINIDO - BD (RENDA VITALÍCIA)**

A parcela do patrimônio do plano VCNE voltada aos participantes com renda vitalícia tem uma gestão à parte, definida na política de investimentos como dedicada. Trata-se de uma carteira que em 2016 foi composta por investimentos no segmento de renda fixa, baixo risco, como títulos públicos federais. A instituição responsável por administrar esta carteira foi o Bradesco, que tinha como meta buscar rentabilidade equivalente à variação do índice inflacionário IPCA mais 4% a.a. A carteira atingiu um resultado líquido de **12,54%** (119% de sua meta), e fez a entidade avaliar de forma positiva o desempenho do gestor.

META X DESEMPENHO ALCANÇADO: 2016**NOTAS**

1. O programa de empréstimo da Funsejem é um investimento, e seu retorno compõe a rentabilidade dos perfis.
2. Salientamos que a rentabilidade passada obtida por qualquer um dos perfis não deve servir como garantia de rentabilidade futura.





RELATÓRIO DE RESUMO DO DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS

PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA

Consolidação Contábil	Valor em R\$
Total Demonstrativo de Investimentos:	6.706.689,68
Total Recursos do Plano (Fonte: balancete):	6.706.689,68
Diferença:	0,00
Demonstrativo de Investimentos - Carteira Própria - Total	-2.173,66
Depósitos:	3.481,15
Títulos Públicos:	0,00
Títulos Privados:	0,00
Ações:	0,00
Operações Compromissadas:	0,00
Participações em SPE:	0,00
Derivativos Opções:	0,00
Derivativos Termos:	0,00
Derivativos Futuros:	0,00
Derivativos Swaps:	0,00
Empréstimos/Financiamentos:	0,00
Carteira Imobiliária:	0,00
Valores a Pagar/Receber:	-5.654,81
Exigível Contingencial/Investimentos:	0,00
Demonstrativo de Investimentos - Fundos (1º Nível) - Total	6.708.863,34
08.830.058/0001-74	1.693.067,51
09.636.594/0001-04	1.660.662,80
18.138.892/0001-57	1.685.065,24
09.564.278/0001-66	1.670.067,77

Entidade: 2912-FUNSEJEM
Plano de Gestão Administrativa

Data de Geração:
20/02/2017 11:13:55

Mês de Referência:
12/2016



OBSERVAÇÕES:

- Os recursos dos planos administrados pela EFPC são formados pelos ativos disponíveis e de investimentos, deduzidos de suas correspondentes exigibilidades, não computados os valores referentes a dívidas contratadas com os patrocinadores (Resolução CMN 3792/2009, art. 3º):
 - + 1.1.0.0.00.00.00 Disponível
 - + 1.2.3.0.00.00.00 Investimentos
 - 2.1.3.0.00.00.00 Exigível Operacional – Investimentos
 - 2.2.3.0.00.00.00 Exigível Contingencial – Investimentos
- O valor das cotas dos fundos de investimento e dos fundos de investimento em cotas de fundos de investimento usado na consolidação contábil é:
 - a) O valor informado no arquivo de posição do próprio fundo; ou
 - b) O valor informado na tela “Cota de Fundos” nos casos de dispensa de envio do arquivo (§ 4º do art. 10º da Instrução PREVIC nº 02, de 18/05/2010).
- A metodologia de cálculo de conciliação dos ativos é aquela adotada pelo Layout do Arquivo de Posição de Fundos e Carteiras definido pela ANBIMA - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais.





RELATÓRIO DE RESUMO DO DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS

PLANO DE BENEFÍCIOS VOTORANTIM PREV

Consolidação Contábil	Valor em R\$
Total Demonstrativo de Investimentos:	1.521.065.477,81
Total Recursos do Plano (Fonte: balancete):	1.521.065.477,79
Diferença:	0,02
Demonstrativo de Investimentos - Carteira Própria - Total	18.553.323,15
Depósitos:	284.135,00
Títulos Públicos:	0,00
Títulos Privados:	0,00
Ações:	0,00
Operações Compromissadas:	0,00
Participações em SPE:	0,00
Derivativos Opções:	0,00
Derivativos Termos:	0,00
Derivativos Futuros:	0,00
Derivativos Swaps:	0,00
Empréstimos/Financiamentos:	18.269.332,57
Carteira Imobiliária:	0,00
Valores a Pagar/Receber:	-144,42
Exigível Contingencial/Investimentos:	0,00
Demonstrativo de Investimentos - Fundos (1º Nível) - Total	1.502.512.154,66
09.544.240/0001-21	179.744.160,49
14.435.448/0001-42	40.416.940,99
08.830.058/0001-74	323.617.697,60
09.564.278/0001-66	319.221.462,55
09.636.594/0001-04	317.423.771,38
18.138.892/0001-57	322.088.121,62

Entidade: 2912-FUNSEJEM
Plano Votorantim Prev

Data de Geração:
20/02/2017 11:10:31

Mês de Referência:
12/2016



OBSERVAÇÕES:

- Os recursos dos planos administrados pela EFPC são formados pelos ativos disponíveis e de investimentos, deduzidos de suas correspondentes exigibilidades, não computados os valores referentes a dívidas contratadas com os patrocinadores (Resolução CMN 3792/2009, art. 3º):
 - + 1.1.0.0.00.00.00 Disponível
 - + 1.2.3.0.00.00.00 Investimentos
 - 2.1.3.0.00.00.00 Exigível Operacional – Investimentos
 - 2.2.3.0.00.00.00 Exigível Contingencial – Investimentos
- O valor das cotas dos fundos de investimento e dos fundos de investimento em cotas de fundos de investimento usado na consolidação contábil é:
 - a) O valor informado no arquivo de posição do próprio fundo; ou
 - b) O valor informado na tela “Cota de Fundos” nos casos de dispensa de envio do arquivo (§ 4º do art. 10º da Instrução PREVIC nº 02, de 18/05/2010).
- A metodologia de cálculo de conciliação dos ativos é aquela adotada pelo Layout do Arquivo de Posição de Fundos e Carteiras definido pela ANBIMA - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais





RELATÓRIO DE RESUMO DO DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS

PLANO DE BENEFÍCIOS VCNE

Consolidação Contábil	Valor em R\$
Total Demonstrativo de Investimentos:	70.486.113,43
Total Recursos do Plano (Fonte: balancete):	70.486.113,44
Diferença:	0,01
Demonstrativo de Investimentos - Carteira Própria - Total	44.912.306,24
Depósitos:	4.507,09
Títulos Públicos:	44.609.134,56
Títulos Privados:	0,00
Ações:	0,00
Operações Compromissadas:	0,00
Participações em SPE:	0,00
Derivativos Opções:	0,00
Derivativos Termos:	0,00
Derivativos Futuros:	0,00
Derivativos Swaps:	0,00
Empréstimos/Financiamentos:	298.664,59
Carteira Imobiliária:	0,00
Valores a Pagar/Receber:	0,00
Exigível Contingencial/Investimentos:	0,00
Demonstrativo de Investimentos - Fundos (1º Nível) - Total	25.573.807,19
03.399.411/0001-90	5.300.452,32
08.830.058/0001-74	4.116.628,56
09.544.240/0001-21	2.279.630,99
09.564.278/0001-66	4.060.705,58
09.636.594/0001-04	4.037.837,77
18.138.892/0001-57	4.097.171,35
14.435.448/0001-42	512.593,62
13.400.077/0001-09	1.168.786,96

Entidade: 2912-FUNSEJEM
Plano VCNE

Data de Geração:
20/02/2017 11:11:04

Mês de Referência:
12/2016



PREVIDÊNCIA SOCIAL

OBSERVAÇÕES:

- Os recursos dos planos administrados pela EFPC são formados pelos ativos disponíveis e de investimentos, deduzidos de suas correspondentes exigibilidades, não computados os valores referentes a dívidas contratadas com os patrocinadores (Resolução CMN 3792/2009, art. 3º):
 - + 1.1.0.0.00.00.00 Disponível
 - + 1.2.3.0.00.00.00 Investimentos
 - 2.1.3.0.00.00.00 Exigível Operacional – Investimentos
 - 2.2.3.0.00.00.00 Exigível Contingencial – Investimentos
- O valor das cotas dos fundos de investimento e dos fundos de investimento em cotas de fundos de investimento usado na consolidação contábil é:
 - a) O valor informado no arquivo de posição do próprio fundo; ou
 - b) O valor informado na tela “Cota de Fundos” nos casos de dispensa de envio do arquivo (§ 4º do art. 10º da Instrução PREVIC nº 02, de 18/05/2010).
- A metodologia de cálculo de conciliação dos ativos é aquela adotada pelo Layout do Arquivo de Posição de Fundos e Carteiras definido pela ANBIMA - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais.





APRESENTAÇÃO

DEMONSTRAÇÕES
CONTÁBEIS

PARECERES
ATUARIAIS

MANIFESTAÇÃO
DO CONSELHO
DELIBERATIVO

RESUMO DA
POLÍTICA DE
INVESTIMENTOS

PERFIS DE
INVESTIMENTO

RESUMO DO
DEMONSTRATIVO
DE INVESTIMENTOS



**OBRIGADA POR CONFIAR E PARTICIPAR DA
FUNSEJEM, SUA PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR!**

Para quaisquer esclarecimentos e informações adicionais,
contate nossa área de Relacionamento:

11 3386-6500

funsejem@funsejem.org.br

Fundação Sen. José Ermírio de Moraes

www.funsejem.org.br

